

## **I – INTRODUÇÃO GERAL**

A Comissão que conduziu o presente trabalho foi nomeada pelo Conselho Universitário, em reunião ordinária realizada em 24 de fevereiro de 2005, com a seguinte constituição: Representantes Docentes, Professores Doutores José Brás Barreto de Oliveira (FC/Ba, Presidente), Tullo Vigevani (Diretor da FFC/Ma), Joel Spadaro (Diretor da FM/Bo), Pasqual Barretti (FM/Bo), Eduardo Galhardo (FCL/Assis); Representante Técnico-Administrativo, Senhor José Vitor Celestino (FM/Bo); Representantes Discentes, Senhoritas Cristiane Batista de Oliveira (IB/RC) e Nathália Pompeu Padoani (FM/Bo), membros titular e suplente, respectivamente e, como convidado, o Doutor César Emile Baaklini (Diretor da FAMEMA).

O propósito inicial foi de estudar as condições da Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA com vistas à sua possível incorporação à UNESP. Em 30/06/2005, por deliberação do Conselho Universitário, os estudos passaram a considerar também a possível incorporação da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP. A composição da Comissão foi ampliada, passando a contar com a participação do Professor Doutor Johnny Rizzieri Olivieri (Diretor do IBILCE) e do Doutor Humberto Liedtke Júnior (Diretor da FAMERP), como membro convidado, conforme Portaria UNESP 20/2005. Os trabalhos foram secretariados pela Senhora Ana Lúcia Bincoletto da FFC/Ma.

A comissão realizou sete reuniões. As atas das reuniões encontram-se anexadas (Anexo 1) e possibilitam uma visão geral da evolução dos trabalhos e as principais conclusões constantes no presente Relatório.

Na segunda reunião da comissão, realizada em 05 de maio de 2005, contou-se com a presença do Magnífico Vice-Reitor da Unesp, Professor Doutor Herman Jacobus Cornellis Voowald, Pró-Reitores e Assessores da Reitoria. Após exposição do Diretor da FAMEMA e algumas discussões ficou acordado que a Comissão receberia o apoio técnico da Reitoria. Os Ofícios da Comissão, datados de 19 de maio de 2005 e 16 de agosto de 2005 (Anexo 2), encaminhados ao Magnífico Reitor, Professor Doutor Marcos Macari, explicita os pontos inicialmente indicados pela Comissão para estudos, sobre os quais se solicitou apoio da Reitoria, em relação à FAMEMA e FAMERP, respectivamente. Em alguns assuntos abordados a Comissão contou, também, com o apoio técnico de servidores docentes e/ou técnico-administrativos das Unidades Universitárias. O apoio recebido pela Comissão nos estudos foi fundamental para a realização deste trabalho.

A Comissão considerou relevante considerar os seguintes aspectos no estudo:

- a) Os aspectos acadêmicos envolvendo o ensino de graduação, de pós-graduação, a extensão e a pesquisa;
- b) elementos relacionados com infra-estrutura, especificamente, biblioteca, laboratórios didáticos, rede de informática e construções necessárias;
- c) análise de custos incluindo pessoal e reflexos, custeio e investimentos necessários;
- d) relação das Faculdades com os respectivos Hospitais Universitários;
- e) questões jurídicas relacionadas com o possível processo de incorporação, destacando-se, precatórios e aspectos trabalhistas.

Adotou-se o procedimento de reunir conjunto de dados relevantes sobre as Faculdades, analisá-los e confrontá-los com dados da UNESP, quando considerado necessário. Para cada aspecto analisado são apresentadas indicações, sempre com o propósito único de subsidiar a Administração da UNESP e o Conselho Universitário em suas discussões, deliberações e encaminhamentos. Os temas aqui abordados são aqueles que a Comissão pôde inicialmente alcançar; as discussões poderão apontar a inclusão de outros.

O presente relatório estrutura-se da seguinte maneira: o Capítulo II procura apresentar um resumo do processo de discussão sobre incorporação das três Faculdades Isoladas às Universidades Públicas Paulistas; dados, análises e indicações específicas sobre cada uma das Faculdades são apresentados nos Capítulos III e IV; os Capítulos V, VI e VII abordam aspectos comuns as duas, respectivamente, sobre custos, relação com os Hospitais e sobre questões jurídicas.

Os documentos mais diretamente associados ao conteúdo do Relatório, que subsidiaram os estudos, são anexados ao final. Outros documentos, relacionados no apêndice B, que são menos diretamente relacionados às análises, muito específicos ou extensos, constam apenas na forma eletrônica em CD que acompanha o Relatório. Estes poderão ser consultados pelos interessados em uma análise mais detida.

## II – HISTÓRICO GERAL SOBRE PROCESSO DE INCORPORAÇÃO

As informações apresentadas a seguir têm o objetivo de compor um rápido histórico sobre as três Faculdades Estaduais Isoladas e o processo de discussão sobre as possíveis incorporações destas às Universidades Públicas Paulistas.

- Em 19/01/1966 foi criada a Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA;
- Em 14/01/1968 foi criada a Faculdade de Medicina de Rio Preto – FAMERP;
- A Faculdade de Engenharia Química de Lorena – FAENQUIL foi criada em 29/04/1966;
- A FAENQUIL foi estadualizada em 07/07/1991 por meio da Lei 7392/91;
- A FAMEMA e a FAMERP são estadualizadas em 27/09/1994 por meio da Lei 8898/94;
- Ao final de 2001, a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico – SCTDE nomeou Grupo de Trabalho para estudar a situação das autarquias isoladas com vistas à possível incorporação às Universidades Públicas Paulistas (Resolução SCTDE 12). Foram nomeados um sub-grupo para estudar a situação da FAENQUIL e outro para analisar as condições da FAMEMA e da FAMERP.
- Em outubro de 2002 foi apresentado o relatório final do Grupo de Trabalho. As recomendações foram: 1) incorporação da FAENQUIL após adoção de providências legais, administrativas e financeiras necessárias; 2) criação de comissão técnica para propor novo modelo de gestão para os Hospitais Universitários, anteriormente à incorporação. Os sub-grupos apontaram que, na época, a USP considerava a possibilidade de incorporar a FAENQUIL e a FAMERP e a UNESP considerava a possibilidade de incorporar a FAMEMA;
- Em novembro de 2002, a Congregação da Faculdade de Filosofia e Ciência de Marília registrou a importância da incorporação da FAMEMA para FFC, para a cidade e região e indicou realização de reunião com Diretor da FAMEMA e representante da UNESP na Comissão da SCDTE, que ocorreu em 18/02/2003;
- Em 18 de fevereiro de 2003, a Congregação da Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília demonstrou apoio à incorporação da FAMEMA pela UNESP;
- Em maio de 2003 a SCTDE nomeou Grupo de Trabalho para Estudar a possível incorporação da FAENQUIL à USP (Resolução SCTDE 5). O Grupo apresenta, em

junho de 2003, minutas de Projetos de Lei de “Extinção da FAENQUIL e Destinação Patrimonial”, “Extinção da FAENQUIL” e “Criação de Cargos” na USP. O Governo do Estado encaminhou Projeto de Lei de Autorização de Extinção da FAENQUIL à Assembléia Legislativa em 13/10/2004, o qual foi aprovado em 23/12/2004 com algumas modificações;

- Em 17/01/2005 o Governo do Estado encaminha à Assembléia Legislativa Projeto de Lei de Autorização de Extinção da FAMEMA. Em 15/02/2005 o Deputado Vinícius Camarinha apresenta substitutivo ao Projeto do Executivo;
- O Conselho Universitário da UNESP, em 28/02/2005, nomeou Comissão para Estudo da possível incorporação da FAMEMA à UNESP. Em 25/04/2005 a Congregação do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas – IBILCE deliberou solicitar a inclusão da FAMERP nos estudos. O Conselho Universitário aprovou a inclusão em 30/06/2005;
- Em 15/09/2005 de 2005 o Governo do Estado encaminha à Assembléia Legislativa Projeto de Lei de Autorização de Extinção da FAMERP;
- Em dezembro de 2005, a Congregação da Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília consolida o apoio à incorporação da FAMEMA já votada em 18/02/2003, acrescentando as necessidades que estão sendo verificadas pela comissão designada pelo Conselho Universitário;
- As Leis que autorizam a extinção das duas Faculdades foram aprovadas em 22/12/2005 e publicadas no DOE em 06/01/2005 na versão encaminhada pelo Governo do Estado;
- Em dezembro de 2005 foi divulgada Minuta de Acordo entre o Governo do Estado, por intermédio da SCTDE, e as Universidades Públicas Paulistas com vistas a consolidar e dar seqüência ao processo de expansão de vagas e efetivar a incorporação das Faculdades Estaduais Isoladas (Anexo 9.2);

### III – ESTUDO SOBRE A FAMEMA

Este Capítulo traz os estudos específicos da FAMEMA concernente ao seu perfil institucional, aspectos acadêmicos, situação da infra-estrutura e estrutura administrativa e quadro de pessoal.

#### III.1 – PERFIL DA FAMEMA

Esta Seção cumpre o papel de caracterizar a FAMEMA nos seus aspectos gerais. A FAMEMA é uma autarquia do Governo do Estado de São Paulo, ligada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico e Turismo, oferecendo os cursos de Medicina e Enfermagem. A seguir são relacionados alguns acontecimentos que marcam o desenvolvimento histórico da FAMEMA:

- Foi fundada em 19/01/1996 e autorizada a funcionar em 30/01/1967;
- Em 22/12/1966 foi constituída a Fundação de Ensino Superior de Marília – FMESM, mantenedora da Faculdade;
- O Curso de Medicina iniciou suas atividades em 1966 e o de Enfermagem em 1981.
- Os Cursos de Medicina e Enfermagem foram reconhecidos em 1972 e 1984, respectivamente;
- Desde 1982 funciona o Programa de Residência Médica, atualmente com 23 especialidades médico-cirúrgicas. Após março de 2004 iniciaram-se cursos de especialização na Instituição. No final do ano de 2005 foi encaminhada à CAPES proposta de criação de Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Ciências da Saúde, Área de Concentração em Ações em Saúde Baseadas em Evidências.
- Em 1997 ocorreu a reestruturação do Curso de Medicina quando foi introduzida a metodologia *Problem Based Learning* (PBL);

Abaixo alguns dados ilustrativos do perfil da FAMEMA:

#### Alunos de Graduação:

<i>Curso</i>	<i>Vagas Vestibular</i>	<i>Alunos Matriculados 2005</i>
Medicina	80	470
Enfermagem	40	161
<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>631</b>

**Pós-Graduação *Latu Sensu* (Especialização):**

<i>Curso</i>	<i>Horas</i>	<i>Alunos</i>
Psicoterapias de Orientação Psicanalítica	726	07
Saúde da Família	600	35
Terapia Intensiva – Saúde do Adulto	1840	11
Ações em Saúde Baseadas em Evidências	460	16
Residência Médica – 23 especialidades		133

**Atendimentos do Hospital:**

<i>Ano</i>	<i>Atendimentos/ Procedimentos</i>	<i>Serviços de Apoio à Diagnose e Terapia</i>	<i>Urgência/ Emergência</i>	<i>Nº de Leitos</i>	<i>Internação</i>	<i>Cirurgia</i>
2000	353.597	961.987	—	180	12.883	4.069
2001	340.564	967.780	131.872	180	12.010	4.621
2002	364.088	1.040.204	133.661	180	12.424	4.785
2003	373.843	944.132	127.315	182	12.833	4.604
2004	310.181	829.719	118.336	198	10.867	4.778

**Distribuição de Docentes por Titulação:**

<i>Titulação</i>	<i>Nº Docentes</i>
Graduados (Especialistas)	113
Mestres	68
Doutores	70
Livre-docentes	03
Titulares	05
<b>Total</b>	<b>259</b>

**Distribuição de Docentes por Carga-horária:**

<i>Nº de Horas</i>	<i>Nº Docentes</i>
40 horas – Dedicção Exclusiva	58
40 horas	86
30 horas	27

<i>Nº de Horas</i>	<i>Nº Docentes</i>
20 horas	77
15 horas	01
10 horas	07
5 horas	03
<b>Total</b>	<b>259</b>

#### **Produção Científica 2000-2004:**

	2000	2001	2002	2003
Artigos Publicados				
Livros e Capítulos	48	28	27	9
Trabalhos em Anais	2	3	2	-
Artigos de Divulgação	20	6	6	6
Trabalhos Apresentados	73	107	30	27

*Obs: computado com base na produção de 105 docentes cadastrados no CNPq*

#### **Servidores Técnico-Administrativos:**

	Autarquia	Fundação	Total
Faculdade	131	73	204
Hospital	612	374	986
Hemocentro	111	56	167
A definir	36	17	53
<b>Total:</b>	<b>890</b>	<b>520</b>	<b>1410</b>

#### **Estrutura Física:**

##### A) Áreas cedidas pelo Estado e Prefeitura

<i>Unidade</i>	<i>Área construída</i>	<i>Área Livre</i>	<i>Total</i>
Hospital de Clínicas I	14.582	3.812	18.394
Hospital de Clínicas II	4.423	1.958	6.381
<b>Totais</b>	<b>19.005</b>	<b>5.770</b>	<b>24.775</b>

## b) Áreas Próprias

<i>Unidade</i>	<i>Área construída</i>	<i>Área Livre</i>	<i>Total</i>
Hemocentro	3.316	4.416	7.732
Creche	300	100	400
<b>Totais</b>	<b>3.616</b>	<b>4.516</b>	<b>8.132</b>

## c) Áreas Locadas

<i>Unidade</i>	<i>Área construída</i>	<i>Área Livre</i>	<i>Total</i>
Faculdade	3.697	2.881	6.578
Ambulatório	2.140	1.145	3.285
10 outras Unidades	2.686	807	3493
<b>Totais</b>	<b>8.523</b>	<b>4.833</b>	<b>13.356</b>

**III.2 – ASPECTOS ACADÊMICOS**

Relativamente aos aspectos acadêmicos, foram solicitados estudos das Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão Universitária. No caso da Extensão Universitária, houve colaboração da Doutora Maria Cândida Soares Del Masso, docente e vice-diretora do Campus de Marília. Os documentos preparados encontram-se no Anexo 3. A seguir serão explicitados os principais pontos referentes ao ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão universitária da FAMEMA.

**III.2.1 - Ensino de Graduação:**

A análise da dimensão ensino de graduação, elaborada pela Assessoria Técnica da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD (Anexo 3.1) focalizou a parte formal do projeto pedagógico dos cursos de graduação e sua adequação às normas regimentais e estatutárias da UNESP.

A FAMEMA possui uma estrutura administrativa diferente das Unidades da UNESP, com diversas instâncias que se incumbem de dar sustentação total à organização e ao funcionamento da Faculdade. Os organogramas apontam a existência de Diretorias Adjuntas ligadas à Diretoria Geral e à Congregação (Diretoria de Graduação; Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; Diretoria Administrativa; Diretoria HC-1; Diretoria

HC-2, Diretoria Hemocentro). Essa estrutura substitui, em particular, o sistema departamental.

Destacam-se as estruturas ligadas à Diretoria de Graduação, que sustentam o funcionamento dos cursos de graduação em Medicina e Enfermagem: Laboratório de Aprendizagem, Biblioteca, Secretaria, Unidade de Educação em Ciências da Saúde, Núcleo de Apoio ao Discente (NUADI), Colegiado do Curso de Medicina e Colegiado do Curso de Enfermagem, os últimos com funções semelhantes às dos Conselhos de Curso da UNESP. Destaca-se, também, a existência do Núcleo de Avaliação, que trata da avaliação e análise do planejamento curricular e da avaliação do estudante no Programa. O NUADI tem como objetivo a orientação e aconselhamento pedagógico dos alunos, além da psicoterapia de apoio, caso necessário.

O parecer da Assessoria Técnica da PROGRAD reconhece as diferenças das estruturas administrativas existentes entre as Unidades da UNESP e a FAMEMA, mas aponta que não seriam impeditivos para eventual adaptação às exigências estatutárias e regimentais da UNESP.

Segundo o parecer, os Colegiados de Curso poderiam ser ajustados à Resolução UNESP 20/92, que organiza os Conselhos de Curso e define suas competências; instâncias que a UNESP não possui poderiam continuar a existir e uma estrutura diferente da departamental poderia auxiliar na avaliação do sistema vigente.

#### *Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação:*

A FAMEMA oferece 80 vagas anuais para o Curso de Medicina, com a duração de 06(seis) anos, e 40 vagas anuais para o Curso de Enfermagem, com a duração de 04 anos. No ano de 2005, há um total de 631 alunos matriculados, sendo 470 no Curso de Medicina e 161 no Curso de Enfermagem. Há indicação de que os cursos funcionam articuladamente.

A Assessoria Técnica da PROGRAD destaca que a FAMEMA realmente apresenta um Projeto Pedagógico para seus cursos, no entanto, no material recebido o projeto não está sistematizado adequadamente, de modo a evidenciar suas bases teóricas e sua implementação no que diz respeito às várias séries dos cursos de Medicina e Enfermagem.

O parecer aponta que a FAMEMA utiliza, desde 1997, o método “*Problem Based Learning*” (PBL) para a organização de seu currículo, que se organiza de forma não-

disciplinar, e os conteúdos são contemplados a partir de problemas relacionados ao conceito de “necessidades da saúde” e em função de competências profissionais. O projeto pedagógico não apresenta um rol de conteúdos pré-fixados e não discrimina os currículos propriamente ditos de tal forma que se possa publicá-lo mediante uma Resolução UNESP ou detalhá-lo no histórico escolar do aluno. Ainda, sempre segundo o parecer, não fica claro como os conteúdos de disciplinas básicas podem ser garantidos em termos de ensino e de aprendizagem.

No Anexo 3.2, as coordenações dos cursos de Medicina e Enfermagem apresentam explanação sobre a estrutura curricular da Faculdade.

A FAMEMA evidenciou bons resultados no antigo Exame Nacional de Cursos (ENC), atual Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Abaixo, os dados:

<i>FAMEMA</i>	<i>ENC 2002</i>	<i>ENC 2003</i>	<i>ENADE 2004</i>
Medicina	A	B	5
Enfermagem	A	A	4

No ENC de 2003 a nota média de seus alunos de Medicina foi 52,5, sétimo colocado no Brasil. O Curso de Enfermagem teve a segunda maior nota média do país. (Veja, Edição 1847, 31/03/2004).

Estando os currículos dos cursos de Medicina e Enfermagem orientados para a aquisição de competências profissionais, o processo de avaliação é centrado na verificação destas competências. Assim, A FAMEMA não atribui nota e peso específico às etapas da avaliação; a progressão do estudante depende da aprovação em todos os instrumentos. Isto confronta o Regimento da UNESP (artigos 77 a 83). No entanto, a Assessoria Técnica da PROGRAD entende que é possível a FAMEMA manter seu sistema de avaliação e adotar, concomitantemente, as exigências mínimas da legislação da UNESP.

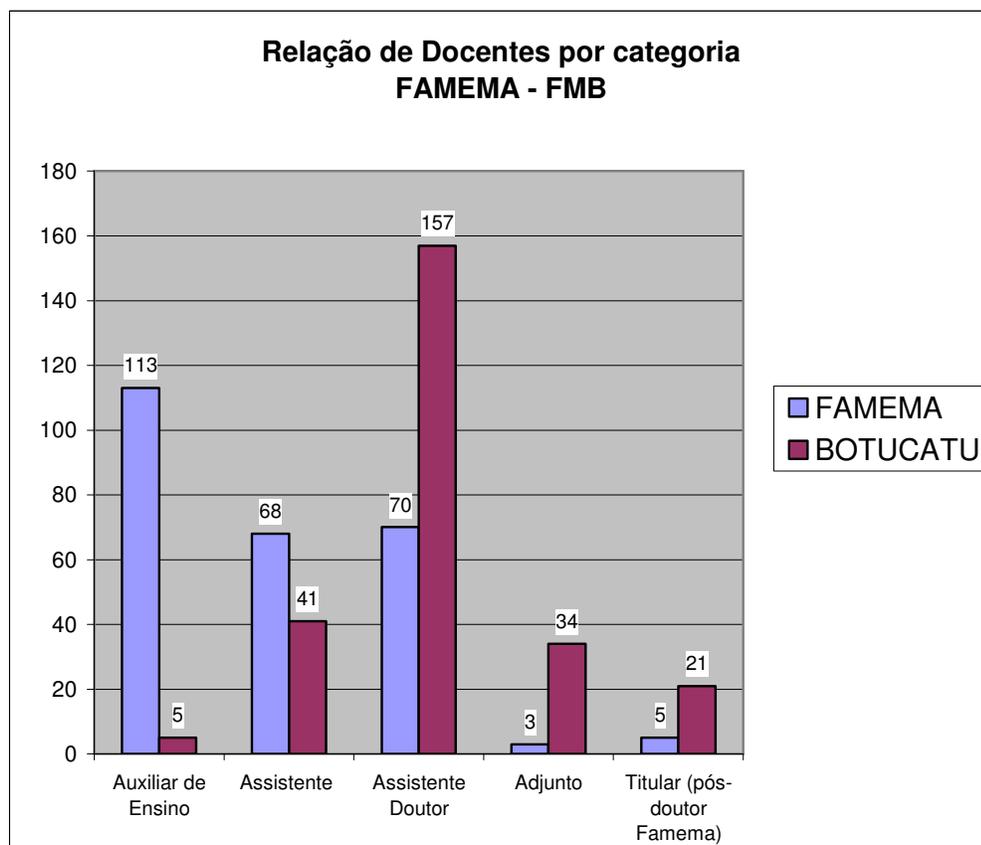
Vista a comparação da FAMEMA e Faculdade de Medicina de Botucatu, decorre a necessidade de aumentar a titulação dos docentes da primeira, conclusão igualmente importante na análise estrutural dos regimes de trabalho das Faculdades. Enquanto na Faculdade de Medicina de Botucatu há 226 docentes em RDIDP e/ou 40 horas de trabalho semanais, o que representa 87,7% do total de docentes, na FAMEMA apenas 22,39% dos docentes estão em regime de dedicação exclusiva, ou seja, 58 docentes de um total de 259. Na suposição de que o modelo da Faculdade de Medicina de Botucatu seja desejável, será

necessário aumentar fortemente o número de docentes da FAMEMA em regime de tempo integral.

A análise da relação alunos/docentes no ano de 2005 comparando as duas Faculdades aponta para um número ligeiramente menor da FAMEMA em relação a Faculdade de Medicina de Botucatu, ou seja, na FAMEMA são 259 docentes para 631 alunos matriculados, média de 2,4 alunos por professor e na Faculdade de Medicina de Botucatu são 258 docentes para 688 alunos, média de 2,6 alunos por docente.

Necessário ressaltar, no entanto, a diferença nas cargas horárias médias dos docentes que é menor na FAMEMA e o fato que o Instituto de Biociências (IB) de Botucatu assume as disciplinas básicas dos cursos de Medicina e Enfermagem.

O quadro abaixo demonstra as acentuadas diferenças entre as titulações dos docentes da Faculdade de Medicina de Botucatu e Faculdade de Medicina de Marília:



Resumidamente, as conclusões do Parecer da PROGRAD são:

- 1) Constata-se a diferença entre as estruturas administrativas com destaque para o sistema departamental, conselhos de cursos e comissões assessoras. Considera-se que as diferenças não inviabilizam uma eventual incorporação. No caso dos departamentos de ensino, exemplifica-se uma possibilidade que seria a criação de três grandes departamentos: Departamento de Ciências Básicas, Departamento de Conteúdos Profissionalizantes da Área Médica e Departamento de Conteúdos Profissionalizantes da Área de Enfermagem;
- 2) Quanto ao projeto pedagógico dos cursos de Medicina e Enfermagem, há que se louvar o esforço da instituição na adoção de uma metodologia nova, que implica articulação de todos os componentes curriculares, seja no que diz respeito às tradicionais disciplinas, seja no que se refere à integração teoria/prática. Sem prejuízo à metodologia de ensino utilizada, algumas medidas terão que ser tomadas em atendimento às normas regimentais e estatutárias da Unesp, no que diz respeito à: sistematização e formalização da estrutura curricular, especificação dos componentes curriculares, com suas cargas horárias, sistema de avaliação, planos de ensino. Sugere-se que, mantendo a metodologia utilizada na FAMEMA, a rediscussão/avaliação pelo Colegiado de Curso do ensino/aprendizagem dos conteúdos básicos;
- 3) avaliação da titulação, regime de trabalho, carga horária e atuação em ensino, pesquisa e extensão dos docentes.

### **III.2.2 - Pesquisa:**

A análise sobre as atividades de pesquisa da FAMEMA, preparada pela Assessoria da Pró-Reitoria de Pesquisa, encontra-se no Anexo 3.3. A seguir destacam-se os principais pontos.

A FAMEMA possui cinco unidades de atenção à saúde, sendo que uma delas – o Hemocentro – é destinada, também, ao desenvolvimento da pesquisa, nas áreas de Genética, Biologia Molecular e Hipertensão, com apoio da FAPESP.

No material analisado não há dados sobre a produção científica relacionada à obtenção da especialização (pós-graduação *Latu Sensu*).

Tomando-se como base o número de 105 docentes que têm informações na Plataforma *Lattes*, verifica-se que 19 deles são cadastrados junto ao CNPq em grupos de pesquisa (no anexo, informa-se que são 17 líderes de grupos) e 10 deles estão em grupos certificados.

Relativamente à produção científica dos mesmos 105 docentes da FAMEMA, nota-se a indicação de várias publicações e formas de difusão de textos, mas dois pontos chamam atenção: a) não está claro a que período se refere essa produção e se ela foi realizada por esses docentes a partir do momento em que mantêm vínculo com a instituição ou se são referentes à toda produção dos mesmos; b) não há informação relativa aos outros docentes da Faculdade, para se saber se não possuem *Lattes* e/ou não realizam pesquisa.

O parecer da PROPE manifesta-se que analisando a produção científica dos docentes, que compreendem o período de 1953 a 2003, pode-se observar que:

- Pouco houve de produção científica, entre 1953 e 1978, notando-se, neste último ano, um primeiro pico de crescimento dos indicadores;
- novo crescimento é notado em 1989 e, depois, em 1999;
- os melhores indicadores são relativos ao ano de 2001;
- nos anos de 2002 e 2003, o número de publicação declina, sensivelmente, para um 1/3, em média, do número de publicações observadas em 2001.

Segundo o parecer, o organograma da Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão leva à conclusão, s.m.j., que o desenvolvimento da pesquisa ainda se encontra em fase muito preliminar na instituição, visto que pouco destaque é dado a laboratórios ou grupos de pesquisa em funcionamento.

O parecer apresenta síntese, como segue:

- 1) Há poucos indicadores de que se desenvolve, sistematicamente, pesquisa na instituição, uma vez que as descrições mais detalhadas referem-se ao ensino, bem como as infra-estruturas laboratoriais estão, na maior parte, voltadas a essa atividade, sem destaque para a pesquisa;
- 2) Houve evolução positiva dos indicadores até 2001, os quais declinaram substancialmente, nos anos seguintes;

3) Há informações relativas ao cadastramento de grupos de pesquisa junto ao Diretório do CNPq, mas não há informações suficientes para se avaliar às pesquisas em desenvolvimento.

### **III.2.3 - Extensão:**

O aspecto da extensão universitária, tratado aqui, foi preparado pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária. O documento constitui o Anexo 3.4. A comissão contou também com colaboração da Doutora Maria Cândida Soares Del Masso que realizou visita à Faculdade e elaborou análise (Anexo 3.5).

Na análise do relatório da FAMEMA, a Extensão Universitária não é claramente identificada, mas a mesma é executada pela instituição e denominada atividade assistencial.

O Projeto Pedagógico para os cursos de Graduação da FAMEMA – Medicina e Enfermagem – utilizando o método *Problem Based Learning (PBL)* enseja as atividades de extensão, pois é desenvolvido em função das necessidades dos usuários das Unidades Básicas de Saúde e os conteúdos curriculares são contemplados em função dessas necessidades e das competências profissionais a serem desenvolvidas junto ao corpo discente nos programas de ensino.

Conforme o organograma da FAMEMA, é na “Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão”, que desenvolve as atividades de extensão. Esse modelo passa por reestruturação e já se encontra dividido por áreas de atuação, embora ainda não conste do Estatuto da FAMEMA e não tenha Portaria oficial regularizando a mudança.

Os dados identificados referentes à Extensão Universitária sugerem o envolvimento de docentes, discentes e funcionários em atividades dessa natureza nas diferentes ações realizadas pela FAMEMA sem haver a preocupação, em alguns casos, de um vínculo formal junto à Instituição, quer em nível de elaboração de Projetos de Extensão, quer de entrega de Relatórios das Atividades Desenvolvidas.

A dotação orçamentária para as atividades de Extensão está alocada na Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, não havendo verba específica para os Projetos de Extensão e para as Bolsas a eles relacionadas.

Podemos citar inúmeras atividades e/ou projetos de extensão universitária desenvolvidas na FAMEMA: Pólo de Educação Permanente, Centro de Atenção

Psicossocial à Usuários de Substâncias Psicoativas – CAPSad, Iniciativa Hospital Amigo da Criança – IHAC, Desenvolvimento do Projeto de Humanização, Semana da Criança Dodói, Projeto de Extensão Amigos do Sorriso – Alegria na Famema, Núcleo de Apoio ao Discente – NUADI, Cursos e Oficinas de Extensão Universitária, Programa de Bolsas, Centro de Convivência Infantil – CCI, Projetos CDHU/COTRACIL/Inclusão Digital; Projeto Alfa, descritos no parecer da Professora Maria Cândida (Anexo 3.5).

Outro aspecto importante na FAMEMA são as atividades desenvolvidas pelas Ligas Estudantis, que sugerem atividades de Extensão à medida que oferecem cursos de extensão, atendimentos à população, entre outras, atividades essas realizadas por grupos de estudantes com a supervisão de um docente eleito pelo próprio grupo.

Além das atividades descritas, a FAMEMA presta assistência estendendo seus serviços à população de Marília e de todo o centro-oeste do Estado de São Paulo, DIR-Marília, DIR-Assis e outras regiões, demonstrando o seu impacto na comunidade regional.

#### **III.2.4 - Pós-Graduação:**

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação emitiu parecer (Anexo 3.6), cujo teor se explicita a seguir, de forma resumida.

A FAMEMA tem como atividades de pós-graduação três cursos de especialização, um programa de residência multiprofissional em Saúde da Família (financiado pelo Ministério da Saúde) e Curso de Aprimoramento (em convênio com FUNDAP/Secretaria Estadual da Saúde);

Na Instituição são 10 grupos de pesquisa certificados pelo CNPq e um projeto em parceria FAMEMA/UNIFESP. O Comitê de Ética na Pesquisa envolvendo seres humanos analisou 298 projetos, a partir de 2002.

Os docentes publicaram 686 artigos completos, 59 capítulos de livros e 1654 artigos em anais e 196 teses, 50 delas defendidas na Unesp.

De acordo com análise elaborada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, a inexistência de um programa de pós-graduação *Strictu Sensu* e, em decorrência, o número pequeno de publicações, constitui fragilidade da Instituição. Por outro lado, aponta como pontos a serem valorizados: a existência de corpo docente qualificado para montagem de

um programa institucional de pós-graduação; a vinculação do corpo docente da FAMEMA com a UNESP; a resposta institucional da FAMEMA às demandas do SUS na formação de RH; e a existência de biotério institucional.

Deste modo, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação entende que a instituição tem vínculo importante com a UNESP em termos de pós-graduação e que possui potencial para montagem de um programa institucional de Pós-Graduação *Strictu Sensu*. Há também grupo de docentes vinculados às novas tecnologias pedagógicas do ensino/aprendizagem que está apto a montar programa de Pós-Graduação de “Ensino da Saúde”.

No final do ano de 2005 foi encaminhada à CAPES proposta de criação de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Ciências da Saúde, Área de Concentração em Ações em Saúde Baseadas em Evidências.

### **INDICAÇÕES:**

Abaixo são listadas indicações sobre os aspectos acadêmicos. Deve-se apontar que algumas delas referem-se à estrutura administrativa e são incluídas aqui porque são correlatas aos aspectos acadêmicos.

- 1) Preservar a experiência da FAMEMA que utiliza o método PBL – *Problem Based Learning*;
- 2) incentivar a criação de Programa de Pós-Graduação na área de “Ensino na Saúde”;
- 3) ordenar as várias ações de extensão realizadas em acordo com o modelo de organização da UNESP;
- 4) ajustar posteriormente, no prazo de um ano, após eventual incorporação, a estrutura administrativa da FAMEMA e os procedimentos à legislação da Unesp, ou providenciar sua alteração, procurando não causar prejuízos ao desenvolvimento das atividades acadêmicas da Faculdade. Destaca-se a sistematização da estrutura curricular, adaptação dos colegiados de cursos à resolução Unesp 20/92, criação das Comissões Assessoras da Congregação (a partir das Câmaras Acadêmicas), sistema de avaliação dos alunos, entre outros.

### **III.3 - INFRA-ESTRUTURA**

Nesta parte do relatório procura-se avaliar alguns aspectos sobre infra-estrutura para o desenvolvimento das atividades acadêmicas da FAMEMA. São analisadas as condições dos laboratórios didáticos, da biblioteca, da rede de informática e da estrutura física de prédios.

#### ***III.3.1 - Laboratórios Didáticos***

Foram realizadas visita e análise das condições dos laboratórios didáticos da FAMEMA pela Doutora Suely Mayumi Motonaga, professora do Departamento de Fonoaudiologia da FFC/Marília. De acordo com relato da docente, no Anexo 4.1, as condições dos laboratórios didáticos requerem aquisição e manutenção de aparelhos e aquisição de novos materiais didáticos bem como reformas estruturais. No entanto, não são necessários grandes investimentos de curto prazo. Segundo o relato da docente os laboratórios atendem satisfatoriamente as necessidades dos cursos de Medicina e Enfermagem.

#### ***III.3.2. – Biblioteca***

No Anexo 4.2 consta avaliação das condições da Biblioteca da FAMEMA, preparada pela Diretora da Divisão de Serviço de Biblioteca e Documentação da FFC/Marília, Senhora Vanda Maria Silveira Reis Fantin. No documento são apresentadas informações sobre o acervo, as facilidades, os serviços prestados e as necessidades de melhorias.

Na análise aponta-se que a Biblioteca da FAMEMA atende bem aos usuários da Faculdade, sendo necessários investimentos com vistas à expansão do acervo, melhoria das condições de armazenamento e de equipamentos de informática. Quanto aos periódicos, as bases de dados disponíveis atendem às necessidades.

De acordo com a relatora, a adequação do espaço pode ser feita sem ampliação física e os programas de aquisição de livros da UNESP atenderiam às necessidades de melhoria do acervo.

#### ***III.3.3 – Estrutura de Informática***

A análise da estrutura de Tecnologia da Informação - TI da FAMEMA (Anexo 4.3), foi preparada pelo Gerente Geral de Redes, Senhor José Roberto Gimenez. Conforme o

relato, os ambientes computacionais, a atualidade dos sistemas, os equipamentos e os recursos de pessoal da FAMEMA são similares aos da UNESP.

O relator indica a instalação de um enlace de fibra óptica entre a FFC e a FAMEMA, incluindo estrutura da FFC na cidade e maior compatibilidade dos equipamentos adquirindo-se uma *switch* nível 3. Avalia se necessários investimentos totais da ordem de R\$200.000,00, que seriam amortizados em parte por economia de R\$40.000,00/ano que são gastos hoje pela FAMEMA com linha de 2 Mb/s, passível de ser dispensada.

Em conclusão, considera-se que a estrutura de informática não representa empecilho para eventual incorporação da FAMEMA.

### ***III.3.4 – Construções***

Como já apontado anteriormente a FAMEMA está instalada quase que exclusivamente em prédios alugados. Esta situação impõe a necessidade de se prever a construção dos prédios necessários para instalação das estruturas da Faculdade. A área ocupada atualmente pela Faculdade é da ordem de 7.750 m<sup>2</sup>, conforme quadro abaixo.

<i>Unidade</i>	<i>Área construída</i>	<i>Área Livre</i>	<i>Total</i>
Faculdade	3.697	2.881	6.578
6 outras Unidades da Faculdade (espaços de tutoria)	900	270	1170
<b>Totais</b>	<b>4.597</b>	<b>3.151</b>	<b>7.748</b>

Avalia-se que para melhor adequar no momento os diversos setores da FAMEMA e, também, prevendo-se crescimento da Faculdade, haverá necessidade de se construir aproximadamente 3.500 m<sup>2</sup> nos próximos anos. Além disso, considera-se importante prever a aquisição do prédio hoje ocupado pela Faculdade, de propriedade da Mitra Diocesana de Marília. Os dados estão organizados no quadro abaixo. Os valores do metro quadrado incluem infra-estrutura, mobiliário e equipamentos e são os utilizados atualmente pela APLO. A definição das áreas e dos valores foi feita a partir de reunião com o Doutor Ludvig Hafner, Diretor Administrativo da FAMEMA e o Senhor José Epaminondas Santos, Engenheiro da equipe da Assessoria de Planejamento da Reitoria da UNESP.

<i>Descrição</i>	<i>Área (m<sup>2</sup>)</i>	<i>Construção (R\$)</i>	<i>Mobiliário/ Equipamentos (R\$)</i>	<i>Total</i>
Aquisição do atual prédio	3.697			3.000.000,00
Restaurante Universitário	500	600.000,00	500.000,00	1.100.000,00
Central de Lab. Pesquisa	500	600.000,00	150.000,00	750.000,00
Prédio da Administração	1.000	1.100.000,00	300.000,00	1.400.000,00
Centro Poliesportivo	1.000	900.000,00		900.000,00
Reforma e adequação de espaços para tutorias	500	360.000,00	150.000,00	510.000,00
Outros investimentos				2.340.000,00
<b>Totais</b>	<b>7.197</b>	<b>3.560.000,00</b>	<b>1.100.000,00</b>	<b>10.000.000,00</b>

Considerando-se a perspectiva de viabilizar as construções num prazo de 5 anos, indica-se prever investimentos na FAMEMA da ordem de R\$ 2.000.000,00 ao ano. Estes valores estão incluídos na análise de custos do Capítulo V.

Importa esclarecer que há terrenos da Fundação e terreno anexo ao prédio principal ocupado pela Faculdade que poderão ser utilizados para as construções, desde que se projetem estruturas verticalizadas.

#### **Indicação:**

Prever valor da ordem de R\$10.000.000,00 para investimentos, num período de 5 anos, para suprir deficiências atuais.

#### **III.4 – Estrutura Administrativa e Quadro de Pessoal**

Esta parte do relatório tem por objetivo analisar a estrutura administrativa da FAMEMA comparando com a da UNESP, bem como os quantitativos de servidores técnicos administrativos e de docentes. Também foram feitas previsões de custos com pessoal pelo padrão UNESP, inclusive com previsões de gastos futuros. Este ponto será avaliado em detalhe no Capítulo V. Os dados compilados e análises estão baseados no Anexo 8, preparados pela Coordenadoria de Recursos Humanos – CRH da PRAD com a colaboração da Senhora Marisa Brefe, servidora do Campus de Araraquara.

Estes dados e respectivas análises cumprem o papel de explicitar as semelhanças e diferenças entre as instituições, aspecto importante para se apreciar na possível incorporação.

#### ***III.4.1 – Estrutura Administrativa***

Os organogramas que ilustram a estrutura administrativa da FAMEMA são mostrados no Anexo 5.9, apresentados ao final deste capítulo. Nota-se importante diferença em relação à estrutura das Unidades Universitárias da UNESP.

Destacam-se a organização por meio de Diretorias Adjuntas, inexistência de Departamentos de Ensino e, na área da Graduação, a existência dos Colegiados dos cursos de Medicina e Enfermagem e Núcleos, como o Núcleo de Apoio ao Discente, que prestam apoio aos cursos.

Considera-se importante que numa eventual incorporação, a nova Unidade Universitária que passaria a integrar o Campus complexo de Marília, assuma estrutura administrativa a mais próxima possível daquela das Unidades Universitárias da UNESP.

Um dos pontos críticos refere-se à estrutura Departamental. Há duas alternativas: manter a atual estrutura alterando-se a legislação da UNESP ou instituir na FAMEMA departamentos de ensino. Em se optando pela segunda alternativa poderiam ser criados apenas três Departamentos, denominados, por exemplo, Departamentos de Ciências Básicas, de Medicina e de Enfermagem, conforme proposta que consta do Parecer da PROGRAD (Anexo 3.1).

Com o objetivo de propiciar maior visibilidade e, também, possibilitar avaliação de um sub-quadro de funções para a FAMEMA apresenta-se uma proposta preliminar de estrutura administrativa, expressa por meio do organograma constante no Anexo 5.9A.

Existe certa diversidade de situações envolvendo a estrutura administrativa das Unidades da UNESP. Por exemplo, nos campi de Botucatu e Bauru as Seções de Contabilidade não se multiplicam assim como em que há Bibliotecas Centrais. Nos campi complexos de Araraquara e Rio Claro algumas estruturas são compartilhadas, como o Centro de Convivência Infantil – CCI. Ainda, há estruturas como Unamos, que carecem de definição na Universidade.

Desta maneira, a Comissão entende que em Marília, caso ocorra a incorporação, unidades como a Divisão de Biblioteca e Documentação, o Serviço Técnico de Informática, as Seções de Contabilidade e Pós-Graduação, o CCI e a UNAMOS poderão

ser coordenadas pelas duas Faculdades de modo a não multiplicar estruturas e compartilhar recursos.

Ressalta-se que este assunto deverá ser apreciado pelo CADE, em momento oportuno.

#### ***III.4.2 - Sub-quadro de servidores técnico-administrativos***

Na FAMEMA os servidores são todos celetistas contratados pela Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília. Embora o contrato de trabalho seja com a Fundação, após a estadualização em 1994, eles puderam optar por perceber seus salários pela Autarquia. O quadro de funções autárquicas da FAMEMA não foi fixado até hoje.

Nos Anexos 5.4 a 5.7 são mostrados quantitativos de servidores técnicos administrativos que atuam na Faculdade de Medicina, no HC e no Hemocentro e que são pagos pela autarquia ou pela Fundação. Embora a possível incorporação não engloba o Hemocentro e o HC, optou-se por apresentar os dados para garantir maior clareza a respeito das características da instituição. O quadro abaixo resume os dados:

	<i>FM</i>	<i>HC</i>	<i>Hemoc.</i>	<i>A definir</i>	<i>Totais</i>
Autarquia	<b>133</b>	612	111	39	895
Fundação	<b>76</b>	374	56	17	523
Totais	<b>209</b>	986	167	56	1418

Há um contingente de 56 servidores para os quais não foi possível definir o local de atuação.

Considerando-se a estrutura administrativa aventada (Anexo 5.9A) e os parâmetros aplicados para as Unidades da UNESP, chega-se a um sub-quadro mostrado nos Anexos 5.10 e 5.11 (com total de 198 funções autárquicas efetivas e 14 funções autárquicas em confiança). Nestas circunstâncias, pode-se afirmar que o quantitativo de técnicos administrativos atuando hoje da Faculdade não diverge do quantitativo a ser definido em acordo com os parâmetros da UNESP. Obviamente, decisões desta natureza devem ser feitas envolvendo a CEAFA/CADE. Assim, como no caso da estrutura administrativa, este constitui um exercício inicial para subsidiar a análise do Conselho Universitário.

Os Anexos 5.18 e 5.19 confrontam as funções da FAMEMA, incluindo o HC e o Hemocentro, e da UNESP. Constatou-se que há razoável concordância nas denominações, sendo que um número percentualmente pequeno das funções existentes na FAMEMA não encontra correlação com funções do sub-quadro de funções autárquicas da UNESP. Assim, pode-se afirmar que, em ocorrendo incorporação, não haverá grandes dificuldades para realizar a absorção dos servidores técnico-administrativos.

Nos Anexos 5.6 e 5.7 verifica-se que há na FAMEMA, incluindo HC e Hemocentro, 96 funções em comissão ocupadas por técnico-administrativos e 33 ocupadas por docentes.

Os Anexos 5.11 a 5.14 trazem dados sobre os custos aproximados com Folha de Pagamentos, considerando-se o ingresso de servidores técnico-administrativos e docentes nos quadros da UNESP. Os quadros dos anexos 5.15 e 5.16 referem-se à previsões de custos com aposentadorias. Os custos com pessoal será objeto de análise no Capítulo V, no contexto da análise dos custos.

### ***III.4.3 – Quadro Docente***

Todos os docentes são contratados pelo regime da CLT. A FAMEMA não possui quadro de cargos docentes. Os contratos são celebrados pela Fundação de Marília e uma parcela optou por perceber seus salários pela Autarquia.

São 51 assistentes de ensino e 208 docentes distribuídos entre a Faculdade, o Hospital das Clínicas e o Hemocentro (Anexo 5.2). No Anexo 5.3 consta que 190 percebem seus vencimentos da autarquia e 69 da Fundação.

Há uma grande variedade de jornadas de trabalho dos docentes desde 5 horas até 40 horas com dedicação exclusiva (Anexo 5.1). Destaca-se que do total de 259 docentes 86 (33,2%) atuam em 40 horas sem dedicação exclusiva e 59 (22,8%) atuam em 40 horas com dedicação exclusiva. Para efeito de comparação, na Faculdade de Medicina de Botucatu, 87,7% dos docentes atuam no RDIDP.

Do mesmo Anexo 5.1 apura-se que 113 docentes (43,6%) não têm titulação, 68 docentes (26,3%) são mestres e 78 (30,1%) são doutores. Na Faculdade de Medicina de Botucatu, 60,8% tem o título de doutor. (Ver quadro página 11).

Dada a diversidade de cargas horárias há dificuldade em se avaliar o quantitativo de docentes da FAMEMA. Houve uma tentativa de considerar a carga horária docente média, com a ajuda da Comissão de Contratação Docente – CCD,

para efeito de comparação com os quantitativos da UNESP, porém esbarrou-se na metodologia de ensino que é diferenciada.

O número total de docentes da FAMEMA é similar ao da FM/Bo. Porém o número dos que atuam em 40 horas na FAMEMA é inferior. Também, na FAMEMA o corpo docente encarrega-se da carga horária das disciplinas básicas de graduação, enquanto a FM/Bo conta com o apoio do Instituto de Biociências (IB/Bo), que ministra aproximadamente 6.100 horas de aulas anuais aos estudantes da Medicina e Enfermagem de Botucatu. Necessário comentar ainda que o número de estudantes de graduação da FAMEMA é similar ao da FM/Bo, porém a FM/Bo conta com 355 alunos de Pós-Graduação *Strictu Sensu* e 327, sendo que na FAMEMA há aproximadamente 130 residentes credenciados. Nesta análise não consideramos alunos de Pós *Latu Sensu*, pois não há, em geral, regularidade no oferecimento dos cursos.

Em conclusão, pelas considerações acima é possível afirmar que o quantitativo do quadro docente da FAMEMA não está superavaliado nem subavaliado, há necessidade de ampliar a titulação do quadro e ampliar a atuação em RDIDP.

## INDICAÇÕES

Relativamente a este tópico, sobre estrutura administrativa e quadro de pessoal, indica-se:

- a) Criação do Campus Complexo de Marília com as Faculdades de Filosofia e Ciências (FFC) e Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA);
- b) estabelecer estrutura administrativa similar a existente na UNESP, conforme exemplificado no organograma (Anexo 5.9A);
- c) a Divisão de Biblioteca e Documentação, o Serviço Técnico de Informática, as Seções de Contabilidade e Pós-Graduação, o CCI e a UNAMOS poderão ser coordenadas conjuntamente pelas duas Faculdades, com detalhes a serem definidos posteriormente. A Seção de Pós-Graduação da FAMEMA seria criada apenas após implantação de curso de pós-graduação *Strictu Sensu*;

- d) permanência dos servidores docentes e técnico-administrativos num quadro em extinção da SCTDE e imediata criação de cargos e funções autárquicas pela Assembléia Legislativa na Universidade, com acréscimo de 20% em relação ao quadro atual para garantir crescimento futuro. Este quadro seria composto de aproximadamente 250 funções autárquicas e 310 cargos docentes;
- e) provimentos dos cargos e funções autárquicas por meio de concursos públicos a se realizarem na proporção de 25% ao ano, conforme indica Minuta do Governo do Estado;
- f) definir, em estudo posterior e específico, a distribuição percentual dos cargos docentes por regime de trabalho.

## IV – ESTUDOS SOBRE A FAMERP

### IV.1 – PERFIL DA FAMERP

Como no Capítulo anterior sobre a FAMEMA, esta parte do relatório visa explicitar algumas características gerais da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. Informações detalhadas sobre a Instituição podem ser obtidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da FAMERP (Documento Eletrônico 2).

A FAMERP, também, caracteriza-se como uma autarquia do Governo do Estado de São Paulo, ligada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico e Turismo, oferecendo os cursos de Medicina e Enfermagem. A seguir são relacionados alguns fatos que mostram o desenvolvimento histórico da FAMERP:

- Foi autorizada a funcionar em 14/02/1968 (Decreto Federal 62.266), como Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto e concedido o reconhecimento pelo Decreto Federal 74.179;
- Em 1988 foi criado o Curso de Pós-Graduação em Ciências Biológicas. Em momentos posteriores houve mudança de denominação de área de concentração (1992/3) e implantação de novas áreas (1995), reestruturação foram feitas no quadriênio 1997/2000;
- O Curso de Enfermagem foi criado em 1991 e reconhecido em 1995;
- Em 1994, por meio da Lei Estadual 8.899/94, a Faculdade foi estadualizada.
- Em 2006 passou a vigorar nova Estrutura Curricular para os Cursos;

Dados ilustrativos sobre o perfil da FAMERP são mostrados a seguir:

#### **Alunos de Graduação: \***

<i>Curso</i>	<i>Vagas Vestibular 2004</i>	<i>Alunos Matriculados -2004</i>
Medicina	064	386
Enfermagem	060	243
<b>Total</b>	<b>124</b>	<b>629</b>

\* Fonte: Setor de Vida Escolar – 31/01/06

**Pós-Graduação *Strictu Sensu*:**

<i>Curso</i>	<i>Alunos</i>		
	<i>Mestrado</i>	<i>Doutorado</i>	<i>Total</i>
Medicina e Ciências Correlatas	67	40	107
Medicina Interna	46	34	80
<b>Total</b>	<b>113</b>	<b>74</b>	<b>187</b>

**Pós-Graduação *Lato Sensu*:**

<i>Curso</i>	<i>Horas</i>	<i>Alunos</i>
Aprimoramentos	40h/semanais	94
Especializações	12.094	1.083
Residência Médica	2880	236

**Atendimentos do Hospital:**

<i>Ano</i>	<i>Atendimentos/ Procedimentos</i>	<i>Serviços de Apoio à Diagnose e Terapia</i>	<i>Urgência/ Emergência</i>	<i>Nº de Leitos*</i>	<i>Internação</i>	<i>Cirurgia</i>
2000	345.316	1.125.059	121.392	550	30.358	20.418
2001	414.864	1.407.753	132.127	550	30.990	20.709
2002	436.968	1.915.783	130.559	550	30.658	21.558
2003	388.588	1.691.654	112.269	550	31.444	21.964
2004	398.650	1.820.024	74.922	550	28.998	21.493
2005	413.836	1.923.587	67.614	562	29.928	21.369

\* *Dados referente ao SUS.*

**Distribuição de Docentes por Titulação: \*\***

<b>Titulação</b>	<b>FAMERP</b>	<b>FUNFARME</b>
Graduados / Especialistas	93	--
Mestres	94	03
Doutores	84	32
Livre-docentes	10	09
Titulares	--	--
<b>Total</b>	<b>281</b>	<b>44</b>

\*\* *Fonte: SGF – Arquivo Geral e Documentação – 31/01/06*

**Distribuição de Docentes por Carga-horária:**

<b>Carga Horária</b>	<i>FAMERP</i>	<i>FUNFARME</i>
40 horas	114	28
36 horas	17	-
32 horas	-	1
30 horas	07	1
20 horas	122	4
12 horas	19	3
06 horas	02	1
Prestadores de serviço	-	6
<b>Total</b>	<b>281</b>	<b>44</b>

**Produção Científica 2000-2003:**

	<i>2000</i>	<i>2001</i>	<i>2002</i>	<i>2003</i>
Artigos Publicados	234	247	309	358
Livros e Capítulos	26	38	19	13
Trabalhos em Anais	386	324	220	489
Artigos de Divulgação	137	141	80	59
Trabalhos Apresentados	71	102	62	138

*Obs.: computado com base na produção de 308 docentes. Sendo que cerca de 35% dos docentes cadastrados tem currículo atualizado.*

**Servidores Técnico-Administrativos:**

	<i>Autarquia</i>	<i>Fundação</i>	<i>Total</i>
Faculdade	206	65	271
Hospital	97	3749	3846
<b>Total:</b>	<b>303</b>	<b>3814</b>	<b>4117</b>

**Estrutura Física:**

<i>Unidade</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Área Construída (m<sup>2</sup>)</i>
Salas de aulas	13	1.160
Anfiteatros e Salas de Reuniões	7	651
Laboratórios de Ensino e Pesquisa	Ensino: 10 Pesquisa: 26	1.710 2.285
Prédios Administração	9	2.230
<b>Totais</b>	<b>61</b>	<b>8.036</b>

**IV.2 – ASPECTOS ACADÊMICOS**

Da mesma maneira que se procedeu no caso da FAMEMA, para avaliação dos aspectos acadêmicos foram solicitados estudos das Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão Universitária. No caso da Extensão Universitária, houve colaboração da Professora Maria Candida Soares Del Masso, docente e vice-diretora do Campus de Marília. As análises das Pró-Reitorias encontram-se anexadas. Nos próximos itens são explicitados os principais aspectos referentes ao ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão universitária da FAMERP.

**IV.2.1 - Ensino de Graduação**

De acordo com a análise da Assessoria Técnica da PROGRAD, que compõe o Anexo 6.1, a FAMERP também possui uma estrutura administrativa que difere das Unidades da UNESP. No caso das Unidades da UNESP, elas se vinculam a uma administração relativamente centralizada no nível da Reitoria, cujos órgãos desenvolvem funções de natureza normativa, deliberativa e consultiva para todas as Unidades.

A FAMERP se organiza em função de diretorias adjuntas e câmaras acadêmicas assessoras. O Conselho Departamental assume função similar das congregações das unidades universitárias da UNESP e a Congregação da FAMERP tem o caráter de Assembléia da Unidade, definidor de diretrizes gerais.

Conforme aponta o parecer da PROGRAD, a gestão do ensino de graduação subordina-se à Diretoria Adjunta do Ensino, com Coordenações de Curso e de Ciclos e/ou períodos, para cada curso.

Diferentemente da FAMEMA, a FAMERP organiza-se por meio dos departamentos de ensino. São 20 departamentos no total, 17 associados à área médica e 03 à Enfermagem.

O parecer da PROGRAD registra que as diferenças entre as estruturas administrativas não impedem a adaptação às exigências estatutárias e regimentais da UNESP. As Câmaras poderão ser transformadas em Comissões Assessoras. As Coordenações de Curso, juntamente com as coordenações de ciclos e de períodos, deverão ceder lugar aos Conselhos de Curso, em conformidade a Resolução Unesp 20/92. Também, os Departamentos de Ensino deverão adequar-se à legislação da UNESP.

O parecer do Anexo 6.1, também aponta que baseado nos dados fornecidos pela FAMERP, o Curso de Medicina foi reconhecido pelo Decreto n° 74179, de 14/06/74, renovado pela Portaria CEE/SP 110/02, por cinco anos. O Curso de Enfermagem também foi reconhecido pela Res. SE/SP de 13/12/96, e renovado pelo Parecer CEE/SP 369/2001 e Portaria CEE/SP 04/2002, por cinco anos.

### **Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação**

O Curso de Medicina oferece 64 vagas anuais, tem duração mínima de 06 anos e carga horária total de 9575. O Curso de Enfermagem oferece 60 vagas anuais, dura 4 anos e possui carga de 4410 horas. Em 2005, havia 380 alunos de Medicina e 239 de Enfermagem matriculados (ver quadro da página 25).

De acordo com o parecer, a missão dos cursos, definida pelos respectivos projetos pedagógicos, atendem às exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais e os perfis são compatíveis com a política de assistência e promoção da saúde do país.

O parecer apontou dificuldades no funcionamento dos cursos por meio de ciclos, situação que vigorou até 2005. Na época, a FAMERP havia apresentado ao Conselho Estadual de Educação/SP proposta de reforma curricular, a qual passou a vigorar em 2006, contendo os seguintes principais pontos, registrados pelo Parecer:

- eliminação do sistema de ciclos e módulos e introdução do regime seriado;
- matrícula anual, com distribuição das disciplinas ao longo da série, em seqüência pré-determinada, de conformidade com sua carga horária;
- Abolição da exigência de cem dias para cada semestre letivo. Destaca-se que na UNESP o calendário escolar contempla 100 dias em cada período letivo.

Os projetos de reforma curricular dos cursos de Enfermagem e Medicina acompanham o Relatório (Documento Eletrônico 3) e podem ser consultados para análise mais detida.

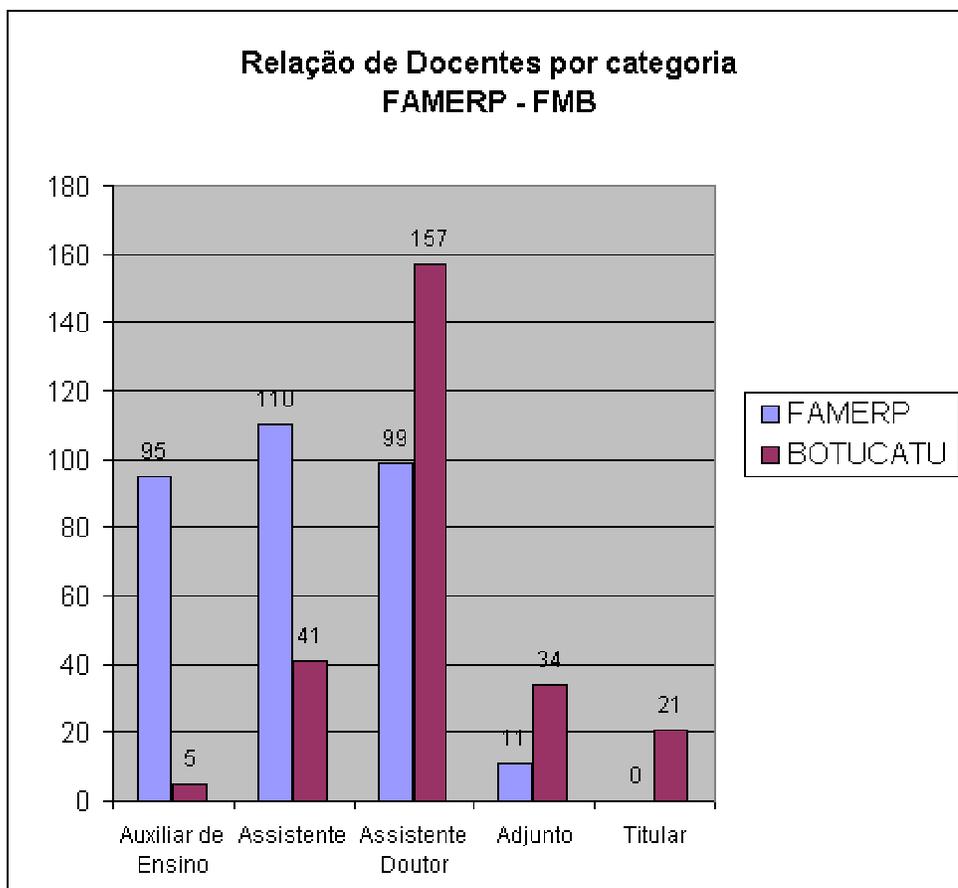
No antigo Exame Nacional de Cursos (ENC), atual Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), a FAMERP obteve os seguintes resultados:

<i>FAMERP</i>	<i>ENC 2002</i>	<i>ENC 2003</i>	<i>ENADE 2004</i>
Medicina	B	B	4
Enfermagem	A	B	4

Comparados os quadros docentes da FAMERP e da Faculdade de Medicina de Botucatu, verifica-se a necessidade de aumentar a titulação dos docentes da primeira, conclusão igualmente importante na análise estrutural dos regimes de trabalho das duas faculdades. Enquanto na Faculdade de Medicina de Botucatu há 226 docentes em RDIDP e/ou 40 horas de trabalho semanais, o que representa 87,7% do total de docentes, na FAMERP 43,6% dos docentes estão em regime 40 horas sem dedicação exclusiva, ou seja, 137 docentes de um total de 314. Não há na FAMERP o regime de dedicação exclusiva. Na suposição de que o modelo da Faculdade de Medicina de Botucatu seja desejável, será necessário introduzir na FAMERP o regime de tempo integral.

Na análise da relação alunos/docentes na graduação, no ano de 2005, mostra que a FAMERP possui uma média menor do que a Faculdade de Medicina de Botucatu. Enquanto na FAMERP são 314 professores para 619 alunos, com média de 1,9 aluno por docente, na FMB são 258 docentes para 688 alunos, média de 2,6 alunos por professor. Porém, como ressaltado para a FAMEMA, é necessário registrar a diferença nas cargas horárias e o fato que a FAMERP assume as disciplinas básicas, ao contrário da FM/Bo.

O quadro abaixo demonstra as acentuadas diferenças entre as titulações dos docentes da Faculdade de Medicina de Botucatu e da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto:



Com base no exposto acima é possível concluir:

- a) A FAMERP apresenta uma estrutura diferente das Unidades da UNESP, mas isso não impede eventual adaptação às exigências estatutárias e regimentais da UNESP;
- b) deve-se providenciar adaptação à Resolução UNESP 20/92;
- c) as atuais Câmaras poderão ser transformadas nas Comissões Assessoras da Congregação e os Departamentos de Ensino devem adaptar-se à legislação. Órgãos que as Unidades da UNESP ainda não constituiriam, poderiam continuar a existir, desde que sem poder decisório e sem a exigência de despesas adicionais;
- d) Os projetos pedagógicos também devem ser adaptados às normas regimentais, estatutárias e do Regulamento de Matrícula da UNESP, diz respeito à sistematização e formalização da estrutura curricular, com definição de objetivos, perfil do profissional a ser formado, especificação

dos componentes curriculares, com suas respectivas cargas horárias (total, teóricas e práticas), sistema de avaliação, planos de ensino.

#### **IV.2.2 – Pesquisa:**

Os dados e análises sobre pesquisa, preparados pela Assessoria Técnica da PROPE, estão presentes no Anexo 6. A seguir as principais informações do Parecer.

O desenvolvimento da pesquisa na FAMERP deu-se principalmente a partir de 1997 com ações tais como: cadastramento da instituição no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq; concessão de Bolsas de Iniciação Científica (BIC) e de Auxílio ao Pesquisador (BAP); Encontro Científico da FAMERP (ECIF); captação de recursos em agências de fomento à pesquisa; atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). O parecer aponta outras ações importantes implementadas nos anos de 2003 e 004: conclusão do Laboratório de Pesquisa em Virologia; a inserção da FAMERP no PIBIC/CNPq; criação da Revista Arquivos de Ciências da Saúde; a implantação da Comissão Interna de Biossegurança (CIBio); a implantação do Programa de Pós-Doutorado na FAMERP.

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2005/2009 da FAMERP coloca o desenvolvimento da pesquisa como importante meta estabelecendo várias ações a serem implementadas.

O Parecer aponta que, analisando os indicadores de pesquisa referentes ao ano de 2004, pode-se observar: publicação de 83 artigos nacionais e 47 internacionais, 9 livros e 19 capítulos de livros; 162 bolsas de iniciação científica; 48 auxílios à pesquisa, obtidos por docentes, com destaque para vários concedidos pela FAPESP; 15 pesquisas financiadas; 17 grupos de pesquisa com 676 linhas de pesquisa em desenvolvimento. Há referência à existência de 32 laboratórios de ensino e pesquisa, sem distinção clara entre as atividades. Dados da produção científica são encontrados no quadro a página 27.

Em síntese, o parecer conclui que:

- a) No relatório em análise, há indicadores de que se desenvolve pesquisa na instituição num período inferior a uma década;
- b) As linhas e os grupos de pesquisa parecem estar articulados com os campos de conhecimento em que se desenvolve a graduação e a pós-graduação;
- c) A instituição demonstra interesse em desenvolver pesquisa;

### **IV.2.3 - Extensão:**

A análise da dimensão extensão da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP foi elaborada de acordo com os documentos “Extensão de Serviços à Comunidade” da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto , (Anexo 6.5), “Ofício nº 533/2005-PROEX, de 21 de setembro de 2005”, (Anexo 6.3), “Plano de Desenvolvimento Institucional - 2005/2009 (p.37-41)” e análise elaborado pela Doutora Maria Cândida Soares Del Masso. (Anexo 6.4).

A extensão de serviços à comunidade está sob a responsabilidade da Diretoria Adjunta de Extensão de Serviços à Comunidade da FAMERP. Há documento com lista dos programas e dos projetos com seus respectivos dados, como, por exemplo, do cursinho pré-vestibular, entre outros. Fica explícita a gama de atividades, embora não haja resultados qualitativos para análise do mérito das ações.

Destaca-se a atividade desenvolvida pelas Ligas Estudantis que sugerem atividades de Extensão à medida que oferecem cursos de extensão, atendimentos à população, entre outras. A Instituição também realiza eventos acadêmico-científicos, treinamentos, capacitações, etc.

Caso ocorra incorporação haverá necessidade de ordenamento das ações de extensão em consonância com a regulamentação estabelecida na UNESP.

A relação detalhada dos projetos e atividades de extensão desenvolvidas pela FAMERP consta do Anexo 6.5.

### **IV.2.4 – Ensino de Pós-Graduação**

O Parecer da Pró-Reitoria de Pós-Graduação constitui o Anexo 6.6. Os principais pontos são apresentados abaixo.

O primeiro curso, Ciências Biológicas com área de concentração em Patologia, níveis de Mestrado e Doutorado, iniciou-se em 1988, com docentes recrutados no IBILCE/. Em 1992 a denominação da área alterou-se para Biologia Médica e para Curso de Ciências da Saúde. Em 1995 foi implantada nova área de concentração denominada Medicina Interna (Mestrado) e em 1997 foi solicitada à CAPES a aglutinação das 2 áreas de concentração. Em 1997, também se iniciou processo de maior desenvolvimento das atividades de pesquisa.

Em 1998, a CAPES habilitou o Programa de Pós-Graduação para outorgar títulos com validade nacional (nota 3) da CAPES e em 2000 foi criado o Curso de Mestrado em Educação Médica com enfoque em Ciências da Saúde e em Atenção Primária junto com Ministério da Saúde de Cuba. Há na Instituição 83 doutores capacitados para orientar na Pós-Graduação.

O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde teve em sua 1ª avaliação no biênio 96/97 – nota 3; na 2ª avaliação (triênio 98/00) nota 4 e na 3ª avaliação (01/04) manteve nota 4. O Programa tem 2 (dois) eixos temáticos: 1) Medicina e Ciências Correlatas; 2) Medicina Interna; com um total de 37 linhas de pesquisa; conta com 61 docentes permanentes e em 2004 foram defendidas 16 dissertações e 16 teses de doutorado. O Programa possui total de 187 alunos, dados atuais, conforme quadro abaixo:

<i>Áreas</i>	<i>Alunos</i>		
	<i>Mestrado</i>	<i>Doutorado</i>	<i>Total</i>
Medicina e Ciências Correlatas	67	40	107
Medicina Interna	46	34	80
<b>Total</b>	<b>113</b>	<b>74</b>	<b>187</b>

O quadro adiante apresenta um panorama da pós-graduação *Latu Sensu*, incluindo a residência médica.

<i>Curso</i>	<i>Horas</i>	<i>Alunos</i>
Aprimoramentos	40h/semanais	94
Especializações	12.094	1.083
Residência Médica	2880	236

Os dados de produção científica, não mostrados aqui, apontam importante produção mas que carece de maior inserção internacional. Pontos fortes destacados pelo Parecer são:

- a) o número elevado de orientadores dos programas;
- b) a infra-estrutura laboratorial;
- c) o envolvimento crescente com agências de fomento, em especial com a CAPES;
- d) o incentivo crescente à Iniciação Científica e participação crescente em projetos multicêntricos;

e) a organização da Pós-graduação na instituição como se fosse uma pró-reitoria;

O Parecer conclui que há uma evolução importante da Pós-Graduação a partir de 1997 e tem possibilidade de crescimento em termos de recursos humanos capacitados e de infra-estrutura.

### **INDICAÇÕES:**

Para a FAMERP indica-se:

- 1) ampliar a abrangência e fortalecer os grupos de pesquisa e ampliar a inserção internacional;
- 2) utilizar os recursos humanos capacitados e infra-estrutura para buscar o crescimento da pós-graduação;
- 3) ampliar o nível de titulação dos docentes e o número deles atuando no regime de dedicação exclusiva,
- 4) ajustar posteriormente, no prazo de um ano após eventual incorporação, a estrutura administrativa da Faculdade e os procedimentos à legislação da UNESP, procurando não causar prejuízos ao desenvolvimento das atividades acadêmicas na Faculdade. Destaca-se a instituição dos Conselhos de Cursos, criação das Comissões Assessoras da Congregação (a partir das Câmaras Acadêmicas), formalização e estruturação da estrutura curricular, sempre com manifestação e deliberação dos respectivos colegiados.

### **IV.3 - INFRA-ESTRUTURA**

Nesta Seção tratar-se-á da infra-estrutura necessária para o desenvolvimento das atividades acadêmicas da FAMERP. Os laboratórios didáticos, a biblioteca, a rede de informática e a estrutura física de prédios são objetos de avaliação. Uma equipe do IBILCE formada pelos Professores Doutores Carlos Roberto Ceron e Classius de Oliveira e a Senhora Maria do Carmo Junqueira visitou a FAMERP para avaliar a infra-estrutura de Biblioteca e de Laboratórios Didáticos.

O documento preparado pela equipe constitui o Anexo 7.1, presente ao final desta seção.

#### ***IV.3.1 - Laboratórios Didáticos***

Conforme se verifica da análise da equipe do IBILCE a FAMERP tem boa infraestrutura de Laboratórios Didáticos com algumas deficiências. Os laboratórios ocupam área de mais de 1.200 m<sup>2</sup> e as demandas de melhorias não são excepcionais. Os investimentos necessários são relativamente baixos.

#### ***IV.3.2. – Biblioteca***

A Biblioteca da FAMERP ocupa espaço de 1.500 m<sup>2</sup>, com 20 salas de estudo para grupo e 7 salas de trabalho, 80 cabines para estudo e 17 cabines com computadores. O acervo é composto de 14.500 volumes de livros, 1.145 teses e monografias, 8.730 *slides* 363 títulos de periódicos correntes.

A FAMERP não possui programa de aquisição de livros didáticos, possuindo hoje apenas 30% do mínimo recomendado pelo MEC. Possuem catálogo *online* e usam *software* compatível com o ALEPH, utilizado na UNESP. A circulação do material é feita manualmente; prevê-se informatizá-la em 2006.

#### ***IV.3.3 – Infra-estrutura de Informática***

O Anexo 7.2 trata da análise da estrutura de informática da FAMERP, com parecer preparado pelo Senhor José Roberto Gimenez. O parecer aponta que os ambientes computacionais, o grau de atualidade dos sistemas, infra-estrutura de equipamentos e equipe técnica são compatíveis com os existentes na UNESP.

Os investimentos necessários são da ordem de R\$ 250.000,00, que resultariam em economia de R\$ 110.000,00/ano, pois o enlace com linha do IBILCE atenderia a FAMERP sem causar prejuízos ao IBILCE.

#### ***IV.3.4 – Construções***

A FAMERP está instalada numa área de aproximadamente 8.500 m<sup>2</sup>, composta de prédios próprios e distribuída conforme quadro abaixo. Segundo informações da

Faculdade, os prédios pertencem à FUNFARME e são cedidos para a Faculdade de Medicina.

<i>Unidade</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Área (m<sup>2</sup>)</i>
Salas de aulas	13	1.160
Anfiteatros e Salas de Reuniões	7	651
Laboratórios de Ensino e Pesquisa		3600
Bloco de Laboratórios	1	1460
Bloco de Salas de Administração	1	1638
<b>Total</b>		<b>8.509</b>

Segundo planejamento da FAMERP prevê-se a construção até 2010 de um prédio com 3 pavimentos de 2.310 m<sup>2</sup> cada, totalizando 6.930 m<sup>2</sup>, com custo previsto de aproximadamente R\$ 10.500.000,00. Esta previsão de custo é compatível com os referenciais adotados pela APLO, segundo análise do Engenheiro José Epaminondas Santos.

A FAMERP também prevê investimentos da ordem de R\$ 1.500.000,00 em equipamentos. Os custos de investimentos em construções estão considerados no Capítulo V que trata de custos em geral.

#### **INDICAÇÕES:**

- a) Devem ser garantidas as doações à UNESP dos prédios pertencentes à FUNFARME e ocupados pela Faculdade de Medicina de São José Rio Preto;
- b) devem ser previstos investimentos da ordem de R\$ 2.000.000,00/ano durante 6 anos.

#### **IV.4 – ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E QUADRO DE PESSOAL**

Na mesma direção do estudo realizado no Capítulo anterior, esta seção tem a função de apresentar análise comparativa da estrutura administrativa, dos quantitativos de servidores técnico-administrativos e de docentes da FAMERP em relação à UNESP. O Anexo 8 contém o estudo preparado pela Coordenadoria de Recursos Humanos – CRH da

PRAD. Pretende-se com esta análise explicitar as semelhanças e diferenças entre as instituições, aspecto importante para se apreciar na possível incorporação, avaliar eventuais condicionantes para incorporação e implicações dela derivadas, relacionados com a estrutura e quadro de pessoal.

#### ***IV.4.1 – Estrutura Administrativa***

A Estrutura Administrativa da FAMERP pode ser visualizada pelos organogramas presentes no Anexo 8.9.

A FAMERP possui dois principais órgãos normativos e deliberativos: uma Congregação e um Conselho Departamental único, assessorados pelas Câmaras de Graduação, de Pós-Graduação, de Pesquisa e de Extensão de Serviços à Comunidade. Registra-se que o Conselho Departamental guarda semelhanças com as congregações das Unidades Universitárias da UNESP e a Congregação é um colegiado amplo que se reúne a cada ano para definir políticas gerais de atuação.

Na área executiva há uma Diretoria Geral com sete Diretorias Adjuntas (de Administração, de Alunos, de Ensino, de Extensão, de Pesquisa, de Pessoal, de Pós-Graduação).

A FAMERP, desde 1999, possui estrutura departamental. Atualmente são 20 departamentos, sendo 17 da área Médica e 03 da Enfermagem. Registra-se que, se comparado com a Faculdade de Medicina de Botucatu, que possui 13 departamentos de ensino, há um número excessivo de departamentos na FAMERP e a maioria deles não atendem à legislação da UNESP (Inciso III do art. 52 do Estatuto). No caso da graduação, além da coordenação de curso existem coordenações de ciclos e/ou períodos.

Considera-se importante que, numa possível incorporação, a nova Unidade Universitária que passaria a integrar o Campus complexo de São José do Rio Preto deverá assumir estrutura a mais próxima possível daquelas das Unidades Universitárias da UNESP. Considerando que as estruturas não são radicalmente diferentes não existirão grandes dificultadores.

Diferentemente da FAMEMA, a metodologia de ensino adotada na FAMERP é tradicional minimizando as incompatibilidades.

O exercício de se prever uma estrutura administrativa para a FAMERP tem o objetivo de possibilitar avaliar a dimensão de um futuro sub-quadro de funções autárquicas para a Faculdade.

No Anexo 8.9A apresenta-se uma proposta preliminar de estrutura administrativa expressa por meio do organograma. Com base na reflexão já feita na Seção III.4, indica-se que alguns setores possam ser compartilhados e/ou coordenados conjuntamente entre o IBILCE e a FAMERP, caso ocorra a incorporação. Algumas destes setores administrativos são: a Seção Técnica de Contabilidade, o Serviço Técnico de Biblioteca e Documentação, o CCI e a Unamos.

Na estrutura administrativa aventada considerou-se pertinente diminuir o número de departamentos. Assim, adotou-se como modelo a estrutura departamental da FM/Bo, acrescida de um Departamento de Ciências Básicas (CB). Como já ressaltado anteriormente, o assunto deverá ser apreciado pelo CADE, em momento oportuno.

#### ***IV.4.2 - Sub-quadro de servidores técnico-administrativos***

Nos Anexos 8.3, 8.4 e 8.7 são mostrados quantitativos de servidores técnicos administrativos que atuam na Faculdade de Medicina, todos celetistas. Como o Hospital de São José do Rio Preto é privado a separação do local de atuação dos servidores é mais clara que no caso da FAMEMA. Não são registradas superposições. Os dados de pessoal do Hospital não são apresentados aqui.

Como mostrado nos Anexos 8.17 a 8.19 há razoável semelhança entre funções existentes na FAMERP e na Unesp, indicando que as dificuldades de passagem do quadro não seriam demasiadamente grandes.

A FAMERP conta com 207 servidores contratados pela autarquia e 61 pela Fundação. Há 51 funções em comissão exercidas por docentes, sendo 41 pela Autarquia e 10 pela Fundação; há, ainda, 25 funções gratificadas exercidas por técnico-administrativos e 7 por docentes, todas pagas pela Autarquia. (Anexos 8.5 a 8.7)

Considerando-se a estrutura administrativa pensada (Anexo 8.9A), fez-se uma simulação de sub-quadro utilizando-se dos parâmetros vigentes na Unesp. Esta simulação tem por objetivo permitir a comparação entre o quantitativo atual de servidores e aquele compatível com os parâmetros da Unesp. O resultado pode ser avaliado por meio do Anexo 8.11. São totalizadas 250 funções, sendo 227 efetivas e 23 funções de confiança.

Registra-se que a FAMERP não possui quadro de funções autárquicas. Haverá necessidade de se criar as funções.

Dos dados apresentados se pode concluir que o atual quantitativo de técnico-administrativos não diverge muito do quantitativo a ser definido pelos parâmetros da Unesp. Ressalta-se mais uma vez que decisões finais sobre este assunto devem envolver a CEAFA/CADE, em momento adequado.

Os Anexos 8.12 a 8.14 tratam dos custos com pessoal e reflexos, tendo por base os quantitativos considerados anteriormente. Os quadros dos Anexos 8.15 e 8.16 se referem a previsões de custos com aposentadorias. Os custos, com pessoal será objeto de análise no Capítulo V, em conjunto com os outros itens de despesa.

#### **IV.4.3 – Quadro Docente**

Na FAMERP todos os docentes são contratados pelo regime da CLT. Eles possuem contratado com a FAEPE e puderam optar por receber os vencimentos pela autarquia, com registro da opção em carteira. A autarquia não possui quadro de cargos docentes.

De um total de 314 docentes 280 são pagos com recursos da Autarquia e 34 da Fundação. Destes 34 docentes 26 ocupam funções em comissão.

Do total de 314 docentes, 134 (42.7%) atuam em 40 horas e o restante atuam com cargas horárias de 6, 12, 20, 30 e 36 horas. Os dados podem ser consultados nos Anexos 8.1 e 8.2. A FAMERP não tem docente atuando em regime de dedicação exclusiva.

Relativamente à titulação destaca-se que 110 (35.0%) possuem o doutorado, 97 (30.9%) são mestres, 102 (32.5%) são especialistas e 5(1.6%) docentes tem apenas o curso de graduação. Para efeito de comparação, na Faculdade de Medicina de Botucatu 87,7% dos docentes atuam em RDIDP e aproximadamente 69% são doutores. O quadro da página da página 32 apresenta uma comparação da titulação docente com a Faculdade de Medicina de Botucatu.

Os dois cursos de graduação da FAMERP, após a reestruturação, possuem estruturas curriculares semelhantes aos cursos da FM/Bo, portanto a carga horária não difere drasticamente. Por outro lado, a FM/Bo possui maior atuação em pós-graduação *Strictu Sensu* e maior número de residentes, aqui considerados alunos de pós-graduação *Latu Sensu*. Ainda, os docentes da FAMERP são contratados, em média, com carga horária inferior e ministram tanto as disciplinas específicas quanto as básicas.

Em conclusão, tomando-se por base a FM/Bo, pode-se considerar que o quantitativo do quadro docente da FAMERP está bem avaliado. Há necessidade de ampliar a titulação do quadro e introduzir na Faculdade o RDIDP. Também, será necessário prever a criação dos cargos docentes para realização dos concursos.

Nas indicações explicitadas a seguir são levados em consideração aspectos legais sobre pessoal, abordadas no Capítulo VII, por exemplo, a necessidade de prover funções e cargos por meio de concurso público .

### **INDICAÇÕES:**

Relativamente a este tópico indica-se:

- 1) Criação do Campus Complexo de São José do Rio Preto com o Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (IBILCE) e a Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP);
- 2) estabelecer estrutura administrativa similar a existente na UNESP, conforme exemplificado no organograma anexo;
- 3) a Divisão de Biblioteca e Documentação, o Serviço Técnico de Informática, as Seções de Contabilidade, o CCI e a UNAMOS poderão ser coordenadas conjuntamente pelas duas Faculdades, com detalhes a serem definidos posteriormente;
- 4) permanência dos servidores docentes e técnico-administrativos num quadro em extinção da SCTDE e imediata criação de cargos e funções autárquicas pela Assembléia Legislativa, com acréscimo de 20% em relação ao quadro atual para garantir crescimento futuro. O quadro seria composto de aproximadamente 300 funções autárquicas e 370 cargos docentes;
- 5) provimentos dos cargos e funções autárquicas por meio de concursos públicos a se realizarem na proporção de 25% ao ano, conforme indica minuta do Governo do Estado;
- 6) definir, em estudo posterior e específico, a distribuição do percentual dos cargos docentes por regime de trabalho.

## V - ASPECTOS FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO

Este Capítulo do Relatório trata dos aspectos financeiro e orçamentário relevantes para eventual incorporação da FAMEMA e da FAMERP. Serão abordados em especial os gastos com pessoal e reflexos, custeio e investimentos. O estudo teve o objetivo de convergir para um valor e, por conseguinte, um percentual do ICMS, necessários para garantir a UNESP, a adequada incorporação das Faculdades.

Nas Seções V.1 e V.2 os estudos referem-se a FAMEMA e FAMERP, respectivamente. A consolidação dos custos totais será feita na Seção V.3.

### V. 1 – Aspectos Financeiros e Orçamentários da FAMEMA

#### V.1.1 – Dados de Execução

No quadro abaixo estão dispostos os valores nominais e corrigidos, constantes nas leis orçamentárias de 2000 a 2005. No ano de 2005 foram previstos recursos do tesouro no total de R\$ 35.238.172, 00 ou divididos em R\$ 27.441.395, 00 ou para pessoal e encargos sociais, R\$ 6.796.819,00 em custeio (outras despesas correntes) e R\$ 1.000.100,00 em investimentos e posterior suplementação de R\$ 4.782.154,00. Registra-se que estes valores referem-se á Faculdade e ao Hospital.

O quadro contempla os valores nominais, valores corrigidos pelo IGP médio de cada ano e o percentual do ICMS que cada valor anual representa.

	<i>Valores Nominais</i>	<i>Índice - IGP médio</i>	<i>Valores Corrigidos</i>	<i>Suplementação corrigida</i>	<i>Total</i>	<i>% ICMS</i>
2000	22.596.128	1,783	40.288.896		40.288.896	0,0970
2001	31.644.718	1,683	53.251.731	8.372.346	61.624.077	0,1446
2002	37.852.376	1,538	58.224.525	316.440	58.540.965	0,1363
2003	32.444.580	1,253	40.640.081	8.187.806	48.827.887	0,1301
2004	30.757.967	1,104	33.944.492	6.031.002	39.975.494	0,1052
2005	35.238.172	1,000	35.238.172	4.782.154	40.020.326	0,1060

O Governo do Estado encaminhou à Assembléia Legislativa o Projeto de Lei Nº 700, de 12 de setembro de 2005, com a proposta orçamentária para 2006 onde estão previstos, para a FAMEMA, R\$38.427.465,00 divididos em R\$30.631676,00 para pessoal

e encargos sociais, R\$6.796.819,00 para custeio (outras despesas correntes) e R\$1.000.080,00 em investimentos, conforme quadro abaixo.

Despesa por Atividade e Projeto segundo Grupos de Despesa e Fontes de Recursos										Valores em R\$1,00
Funcional	Programática	Programa/Ação/Produto/Meta	F	Total	Pessoal e Encargos Sociais	Juros e Encargos da Dívida	Outras Despesas Correntes	Investimentos	Inversões Financeiras	Amortização da Dívida
		UNIVERSIDADES E FACULDADES ESTADUAIS	1	349.229			349.229			
		Produto: Títulos Outorgados (Unidade) 313								
12 392	1022 5306	EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, DIFUSÃO CULTURAL E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE		10.300			10.300			
		Produto: Alunos Matriculados (Unidade) 185	1	10.300			10.300			
<b>SUBTOTALS</b>			1	38.427.465	30.631.676		6.795.789	1.000.000		
			4	1.010			1.010			
			5	100			20	80		
<b>TOTAL</b>				38.428.575	30.631.676		6.796.819	1.000.080		

Fontes (F) : 1 - Recursos do Tesouro do Estado; 2 - Recursos Vinculados Estaduais; 3 - Recursos Vinculados - Fundo Especial de Despesa; 4 - Recursos Próprios - Administração Indireta; 5 - Recursos Vinculados Federais; 6 - Outras Fontes de Recursos; 7 - Recursos de Operações de Crédito.

No quadro adiante são mostradas as execuções financeiras de 2001 a 2005, incluso os valores relacionados ao HC, Hemocentro e Faculdade.

FAMEMA	2001	2002	2003	2004	2005
Pessoal	30.827.442,00	33.284.843,00	35.157.088,00	39.372.437,00	40.499.661,00
Custeio	1.939.235,00	1.878.693,00	4.418.013,00	4.841.683,00	6.271.893,00
Investimentos	3.812.685,00	1.534.313,00	2.006.452,00	1.495.959,00	0,00
Dívidas pagas	2.948.847,00	1.566.546,00	291.078,00	289.011,00	671.000,00
<b>Totais</b>	<b>39.530.210,00</b>	<b>38.266.397,00</b>	<b>41.874.634,00</b>	<b>46.001.094,00</b>	<b>47.444.559,00</b>

## V.I.2 – Gastos Futuros com Pessoal

Em relação aos gastos com pessoal e reflexos procurou-se prever os custos futuros considerando-se o perfil da Unesp. Os dados foram preparados pela CRH com colaboração da Senhora Marisa Brefe (FO/Ar) e estão organizados nos anexos 5.12 a 5.17.

O Anexo 5.12 apresenta os dados da Folha da FAMEMA, tendo como referência o mês de agosto/2005 e inclui o Hemocentro e o Hospital.

Na época em que o estudo foi preparado não havia clareza se haveria absorção imediata do quadro da Unesp ou seria somente após concurso para provimento de funções e cargos. Assim, foi preparado estudo para incorporação do pessoal em CLT, como mostrado no anexo 5.13. O aumento que se verifica nas folhas de docentes e técnico-administrativos deve-se ao impacto de 21% referente ao INSS que a Unesp teria que recolher no caso dos celetistas.

O quadro do Anexo 5.14 refere-se à folha de docentes e foi preparado considerando-se provimento dos cargos na situação de concurso aberto para Professor

Assistente Doutor (MS-3), na proporção de 70% em RDIDP e 30% em RTC. Esclarece-se que no topo do Anexo está explícito que o provimento seria em 10 anos, isto porque assim foi pensado inicialmente, porém na minuta do Governo do Estado que trata do assunto prevê-se provimento em 4 anos.

No anexo 5.15 aparece a simulação do enquadramento dos técnico-administrativos, tomando-se por base o quantitativo do possível sub-quadro da Faculdade (Anexo 5.11). A diferença entre o valor de R\$5.434.894,23 e o valor do Anexo 5.12, de R\$8.463.873,80, deve-se ao fato que lá estão considerados 260 servidores, pois incluiu os 59 servidores de lotação duvidosa.

Cabe observar que embora a AJ/Reitoria tenha emitido parecer de que, após provimento por concurso, os servidores ingressantes nos quadros da Unesp não teriam direito à consideração do período anterior ao ingresso, para efeito de contagem de tempo de serviço, nos cálculos dos Anexos 5.14 e 5.15 levou-se em conta os adicionais por tempo de serviço – ATS, tendo-se por base o ano de 1994, ano da estadualização da Faculdade. Da mesma maneira, foi incluído custo com novos quinquênios e com sexta parte. Nos cálculos não se considerou incorporação de benefícios tais como adicionais por exercício de funções gratificadas.

O quadro abaixo resume os dados dos documentos referidos anteriormente.

	<i>Atual</i>	<i>Incorporação (CLT)</i>	<i>Após Provimento (autárquico 5 anos)</i>
Docentes	17.361.497,09	20.721.786,88	19.346.932,80
Tec. Admin.	8.463.873,80	10.102.042,98	5.435.000,00
<b>Totais</b>	<b>25.825.370,89</b>	<b>30.823.829,86</b>	<b>24.781.932,80</b>

Com o objetivo de se prever gastos futuros com a reposição de servidores, decorrente de aposentadorias, foram realizadas simulações de reposição considerando que:

- a) Os servidores docentes e técnico-administrativos aposentar-se-ão logo após adquirirem o direito;
- b) todos terão provido cargo docente ou função autárquica de modo que permanecerão na Folha de Pagamentos da Unesp;
- c) nos novos provimentos para reposição, os docentes serão contratados como professores assistentes doutores (MS-3);

- d) Os novos provimentos de servidores técnico-administrativos, para reposição, serão feitos, em média, com salário base de R\$1.779,45, que é a média apurada atualmente.

Os dados estão reunidos nos anexos 5.16 e 5.17. Abaixo, um quadro com valores acumulados, de 5 em 5 anos, resumindo os resultados dos referidos anexos.

	5 anos (2011)	10 anos (2016)	15 anos (2021)	20 anos (2026)	34 anos (2040)
Docentes	1.597.000,00	4.183.000,00	9.278.500,00	14.449.654,00	19.697.800,00
Tec. Admin.	270.000,00	735.600,00	2.035.240,00	3.630.000,00	6.351.000,00
<b>Totais</b>	<b>1.864.994,00</b>	<b>4.916.594,00</b>	<b>11.311.734,00</b>	<b>18.077.648,00</b>	<b>26.046.794,00</b>

### V.1.3 – Custeio e Investimentos

Nas Universidades Públicas Paulistas assume-se que o comprometimento ideal com Pessoal e Reflexos deve ser de aproximadamente 85% do total de gastos; sendo que 15% deve destinar-se ao custeio, sem referir-se a investimentos. Tomando-se por referência uma Folha de Pagamentos de R\$26.341.460,59 (Seção V.1.5), incluídos ATS futuros e gastos com aposentadorias, apura-se que o custeio ideal para a FAMEMA seria da ordem de R\$4.648.500,00. A definição com maior precisão do valor do custeio da Unidade teria que ser feito com base no modelo de distribuição adotado na Unesp. Comparando com os valores do custeio de outras Unidades da Unesp, inclusive a FM/Bo pode se afirmar que o valor aqui encontrado é suficiente para cobrir as despesas da Faculdade, incluindo os aluguéis dos imóveis ocupados hoje.

Considerando que a FAMEMA tem suas estruturas instaladas em imóveis alugados, considera-se adequado prever investimentos aproximados de R\$2.000.000,00 ao ano, durante 5 anos aproximadamente, para investimentos, principalmente nas construções de imóveis próprios e na aquisição do atual prédio ocupado pela Faculdade, conforme tratado no Capítulo III.3.4

### V.1.4 – Consolidação dos custos da FAMEMA

No quadro abaixo os valores dos custos anual da possível incorporação da FAMEMA são apresentados.

O valor dos ATS futuros, de R\$805.412,79, foi encontrado considerando-se que em 2014 poderá ter ocorrido incidência de outros dois quinquênios e a sexta parte, que totalizará aumento de aproximadamente 26% da Folha. O valor foi diluído ao longo dos 8 anos. No caso da previsão com aposentadorias utilizou-se do valor acumulado até 2021, 15 anos adiante. Também o valor total foi diluído ao longo destes 15 anos.

A Comissão considerou inadequado fazer previsões de mais longo prazo em razão da pouca precisão.

Os custos com residência médica foram feitos a partir do número de vagas credenciadas e considerando-se o pagamento de 20% sobre o valor da bolsa da FUNDAP, mais a bolsa moradia, nas mesmas bases da FM/Bo, que totaliza aproximadamente R\$ 780,00 por residente.

<i>Item de Despesa</i>	<i>Valor</i>
Pessoal e Reflexos	24.781.932,80
Encargos referentes ATS futuros	805.412,79
Aposentadorias	754.115,00
Total de Gastos com Folha	26.341.460,59
Custeio	4.648.493,00
Custos referentes à residência médica	1.404.000,00
Investimentos	2.000.000,00
<b>Total</b>	<b>34.393.953,59</b>

## V.2 – ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS DA FAMERP

### V.2.1 – Dados de Execução

Na tabela abaixo estão dispostos os valores nominais e corrigidos, constantes nas leis orçamentárias de 2000 a 2005. No ano de 2005 foram previstos recursos do tesouro no total de R\$ 24.710.722,00, divididos em R\$ 20.385.923,00 para pessoal e encargos sociais, R\$ 2.444.137,00 em custeio (outras despesas correntes) e R\$ 1.880.622,00 em investimentos e posterior suplementação de R\$ 2.930.000,00.

Registra-se que os valores da execução da FAMERP são menores que da FAMEMA porque não inclui os custos com o Hospital.

	Valores Nominais	Índice - IGP médio	Valores Corrigidos	Suplementação corrigida	Total	% ICMS
2000	17.109.039	1,783	30.505.417		30.505.417	0,0734
2001	18.530.471	1,683	31.183.077		31.183.077	0,0732
2002	24.403.979	1,538	37.538.200		37.538.200	0,0874
2003	23.536.172	1,253	29.481.409		29.481.409	0,0785
2004	24.111.447	1,104	26.609.393	590.094	27.199.487	0,0717
2005	24.710.722	1,000	24.710.722	2.930.000	27.640.722	0,0732

No Projeto de Lei do Governo do Estado, de 12/09/2005, contendo a proposta orçamentária para 2006 encontra-se a previsão de R\$ 25.543.020,00, divididos em R\$ 21.707.942,00 para pessoal e encargos sociais, R\$ 2.704.058,00 em custeio (outras despesas correntes) e R\$ 1.131.020,00 em investimentos (ver quadro).

Despesa por Atividade e Projeto segundo Grupos de Despesa e Fontes de Recursos										Valores em R\$1,00	
Funcional	Programática	Programa/Ação/Produto/Meta	F	Total	Pessoal e Encargos Sociais	Juros e Encargos da Dívida	Outras Despesas Correntes	Investimentos	Inversões Financeiras	Amortização da Dívida	
		FACULDADES ESTADUAIS	1	20.410.540	20.299.540		111.000				
		Produto: Alunos Matriculados Nos Cursos De Graduação (Unidade) 124	1								
12.364	1022.5305	ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA NAS UNIVERSIDADES E FACULDADES ESTADUAIS	1	52.288			52.288				
		Produto: Titulos Outorgados (Unidade) 40	1	52.288			52.288				
12.573	1022.5298	CONGRESSOS DE ESPECIALIDADES	1	20.666			20.000				
		Produto: Congressos Técnicos / Científicos E Jornadas Médicas (Unidade) 20	1	20.000			20.000				
<b>SUBTOTALS</b>			<b>1</b>	<b>25.411.260</b>	<b>21.707.942</b>		<b>2.704.058</b>	<b>1.000.000</b>			
			4	170			170				
			5	131.650			131.000				
<b>TOTAL</b>				<b>25.543.020</b>	<b>21.707.942</b>		<b>2.704.058</b>	<b>1.131.020</b>			

Fontes (F) : 1 - Recursos do Tesouro do Estado; 2 - Recursos Vinculados Estaduais; 3 - Recursos Vinculados - Fundo Especial de Despesa; 4 - Recursos Próprios - Administração Indireta; 5 - Recursos Vinculados Federais; 6 - Outras Fontes de Recursos; 7 - Recursos de Operações de Crédito.

No quadro adiante são mostradas as execuções financeiras da FAMERP de 2001 a 2005 da Faculdade.

FAMERP	2001	2002	2003	2004	2005
Pessoal	20.243.301,00	23.085.225,00	23.948.421,00	24.945.777,00	27.387.826,00
Custeio	1.770.096,00	1.993.474,00	2.189.798,00	2.797.927,00	2.629.249,00
Investimentos	760.607,00	993.634,00	186.400,00	1.490.835,00	377.761,00
<b>Total</b>	<b>22.776.005,00</b>	<b>26.074.335,00</b>	<b>26.326.622,00</b>	<b>29.236.543,00</b>	<b>30.396.841,00</b>

## V.2.2 – Gastos Futuros com Pessoal

Os estudos para se prever gastos futuros com pessoal da FAMERP foram feitos com as mesmas considerações e metodologia utilizadas nos estudos sobre a FAMEMA. Os dados que foram preparados estão organizados nos Anexos 8.12 a 8.17.

O Anexo 8.12 traz os dados da Folha da FAMEMA, tendo como referência o mês de outubro/2005. No mesmo Anexo, são mostrados os cálculos caso houvesse incorporação imediata dos servidores pelo regime CLT.

No anexo 8.13 mostra-se a previsão de custos da absorção do quadro docente por meio de provimento de cargos, em 10 anos. Se ocorrer em 4 anos, como prevê Minuta do Governo do Estado, o custo final será o mesmo. Neste caso, também, foram previstos provimentos na proporção de 70% em RDIDP e 30% em RTC. A simulação do enquadramento dos técnico-administrativos (Anexo 8.15) feita com base na previsão inicial do quantitativo de funções da Faculdade (Anexo 8.11). Novamente os ATS foram considerados nos cálculos.

Resumo dos dados é mostrado no quadro a seguir.

	<i>Atual</i>	<i>Incorporação (CLT)</i>	<i>Após Provimento (autárquico)</i>
Docentes	20.528.171,67	20.509.446,66	23.326.000,00
Tec. Admin.	6.651.829,23	6.850.826,65	6.455.280,00
<b>Totais</b>	<b>27.180.000,90</b>	<b>27.360.273,31</b>	<b>29.781.280,00</b>

Também, sob as mesmas condições dos cálculos anteriores, são feitas as previsões de gastos com reposição de servidores docentes e técnico-administrativos. Os valores são mostrados no quadro adiante.

	<i>5 anos (2011)</i>	<i>10 anos (2016)</i>	<i>15 anos (2021)</i>	<i>20 anos (2026)</i>	<i>34 anos (2040)</i>
Docentes	1.216.700,00	4.487.147,00	9.887.000,00	18.404.908,00	23.804.700,00
Tec. Admin.	121.000,00	460.000,00	2.153.200,00	4.379.030,00	6.483.900,00
<b>Totais</b>	<b>1.335.694,00</b>	<b>4.945.141,00</b>	<b>12.038.194,00</b>	<b>22.781.932,00</b>	<b>30.286.594,00</b>

### V.2.3 – Custeio e Investimentos

Para uma folha de R\$31.408.304,00, incluídas as previsões de gastos com aposentadorias e encargos com ATS futuros, apura-se o valor de R\$ 5.542.641,88 como valor para o custeio. Registra-se que este valor é 110% maior que o recebido hoje pela Faculdade.

Na Seção V.1.3 tratou-se dos investimentos necessários para a FAMEMA. O que leva a necessária previsão de investimentos da ordem de R\$ 2.000.000,00 ao ano, durante 5 anos.

### V.2.4– Consolidação dos Custos da FAMERP

Novamente, usou-se a mesma metodologia para se prever gastos futuros com reposições se aposentados e considerou-se incidência de ATS na Folha de Pagamentos. O quadro abaixo explicita os dados consolidados.

Os custos com residência médica foram feitos a partir do número de vagas credenciadas e considerando-se como antes, o custo de R\$ 780,00 por residente.

<i>Item de Despesa</i>	<i>Valor</i>
Pessoal e Reflexos	29.781.280,00
Encargos referentes ATS futuros	967.891,00
Aposentadorias	659.133,00
Total da Folha	31.408.304,00
Custeio	5.542.641,88
Custos referentes à residência médica	3.201.120,00
Investimentos	2.000.000,00
<b>Total</b>	<b>42.152.065,88</b>

### V.3 – Consolidação dos custos das duas Faculdades

A totalização dos gastos previstos para incorporação da FAMEMA e da FAMERP resulta em aproximadamente R\$ 76.500.00,00, conforme discrimina o quadro abaixo.

	<b>FAMEMA</b>	<b>FAMERP</b>	<b>TOTAIS</b>
Pessoal e Reflexos	24.781.932,80	29.781.280,00	54.563.212,80
Encargos referentes a Sexta-parte e outros encargos	805.412,79	967.891,00	1.773.303,79
Aposentadorias	754.115,00	659.133,00	1.413.248,00
Custeio	4.648.493,00	5.542.641,88	10.191.134,88
Custos referentes à residência médica	1.404.000,00	3.201.120,00	4.605.120,00
Investimentos	2.000.000,00	2.000.000,00	4.000.000,00
<b>Total</b>	<b>34.393.953,59</b>	<b>42.152.065,88</b>	<b>76.546.019,47</b>

Considerando-se que as condições sob as quais foram feitas as previsões, a Comissão considera apropriado estabelecer margem de segurança de 10% , que conduz ao valor aproximado de R\$ 84.200.000,00.

Como o valor previsto pelo Executivo Estadual para arrecadação de ICMS em 2006 é da ordem de 40,1 bilhões de reais e o repasse da Lei Kandir deve ser da ordem de R\$794.000.000,00 o repasse para incorporação deverá representar 0,2059% do ICMS. Para comparar, pela execução financeira de 2005, o repasse para as duas Faculdades foi de 0,1792% naquele ano. O quadro abaixo possibilita melhor visualização dos valores.

	<i>Valores 2005 (R\$)</i>	<i>Índices 2005 (%)</i>	<i>Valores Previstos (R\$)</i>	<i>Índices Previstos (%)</i>
FAMEMA	40.020.326,00	0,1060	37.833.348,00	0,0925
FAMERP	27.640.722,00	0,0732	46.367.271,00	0,1134
<b>Totais</b>	<b>67.661.048,00</b>	<b>0,1792</b>	<b>84.200.619,00</b>	<b>0,2059</b>

Faz-se necessário comentar que, no caso da FAMEMA, o Hospital continuará sob responsabilidade direta do Governo do Estado por isso o percentual diminui, ao contrário da FAMERP

#### **INDICAÇÕES:**

- 1) A UNESP deve considerar a incorporação da FAMEMA e FAMERP como expansão da oferta de vagas de graduação. Assim sendo, o assunto deverá ser conduzido no contexto da necessária consolidação deste processo na Universidade;
- 2) a incorporação das Faculdades deverá estar condicionada à agregação à quota parte do ICMS da UNESP do percentual necessário para o adequado financiamento das Faculdades.

## VI. RELAÇÃO DAS FACULDADES COM OS HOSPITAIS

Os Hospitais Universitários constituem privilegiado espaço de atuação acadêmica nas áreas da Medicina e Enfermagem, envolvendo o ensino de graduação e pós-graduação a pesquisa e a extensão. Os hospitais universitários são unidades de saúde de excelência e diferenciadas no sistema de saúde estadual, constituindo especial e destacado instrumento para inserção social da Universidade. Por outro lado, é de amplo conhecimento o teor das discussões nas Universidades Públicas Estaduais tratando do caráter e da amplitude da atuação dos hospitais, bem como dos altos custos para sua manutenção, que oneram as verbas das Universidades. Portanto, a relação dos hospitais com as Faculdades é aspecto relevante a ser abordado no contexto das possíveis incorporações.

No documento que consta como Anexo 10, preparado pelos Professores Doutores Joel Spadaro e Pasqual Barretti, membros da comissão, aborda-se a relação dos Hospitais com as Faculdades.

A seguir, são apontados alguns aspectos considerados relevantes para esta análise envolvendo os hospitais universitários, especialmente os da UNESP, FAMEMA E FAMERP.

- 1) Os três são caracterizados como Hospitais Universitários, certificados pelo MEC, e mantêm diferentes relações com as respectivas Faculdades. O de Botucatu é Unidade Auxiliar da FM. O de Marília é mantido pela Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília e possui contrato de gestão com a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Saúde. O de São José do Rio Preto pertence à Fundação de Medicina de São José do Rio Preto, e direito privado, e mantém contrato de cooperação com a Faculdade de Medicina;
- 2) dos Hospitais da USP apenas o da Cidade Universitária pertence à Universidade; na Unicamp pertencem à Universidade;
- 3) o Hospital de Botucatu recebe verbas de custeio de aproximadamente 11 milhões por ano. O Hospital de Marília recebe verbas de custeio da Secretaria de Estado, mas não estão desvinculadas do custeio da Faculdade sendo difícil avaliar. Já o de São José do Rio Preto auferem receitas por meio de convênios. Todos eles possuem contrato de gestão com o SUS. O Hospital de Rio Preto repassa recursos para a FAMERP da ordem de R\$300.000,00 mensais.

- 4) a FAMEMA administra também o Hospital Regional de Assis;
- 5) relativamente aos recursos Humanos o Hospital de Botucatu tem 90% do quadro pertencente à UNESP. No de Marília 612 servidores são contratados pela Autarquia e 374 pela Fundação e 53 servidores atuam tanto na Faculdade quanto no Hospital;
- 6) está em curso processo de negociação da UNESP e UNICAMP com a Secretaria de Estado da Saúde com vistas a redefinir a relação dos Hospitais com as Faculdades e seu financiamento.
- 7) há necessidade de se avaliar mais precisamente os custos da atuação acadêmica das Faculdades no âmbito dos Hospitais.

### **INDICAÇÕES:**

Com base no exposto acima e discussões da Comissão indica-se:

- 1) As incorporações da FAMEMA e da FAMERP, em ocorrendo, não deverão abarcar os respectivos hospitais universitários. Para tanto se deve cuidar para garantir juridicamente que a UNESP não arcará com responsabilidades de manutenção dos respectivos hospitais ;
- 2) a relação dos hospitais com as Faculdades poderão ser equacionadas paralelamente ou mesmo posteriormente ao processo de incorporação, caso decida-se por encaminhá-lo, a partir das análises dos outros aspectos;
- 3) em ocorrendo a incorporação, após estudos específicos de custos, a UNESP deverá providenciar acordos de cooperação com objetivo de garantir o adequado desenvolvimento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão;

## VII - ASPECTOS LEGAIS

A Assessoria Jurídica da Reitoria da Unesp preparou parecer sobre os aspectos considerados relevantes para o processo de incorporação da FAMEMA e da FAMERP. O parecer encontra-se ao final deste do Relatório, Anexo 11.

O trabalho da AJ/Reitoria abordou basicamente dois aspectos:

- a) a busca de um procedimento adequado de absorção dos quadros de servidores que compatibilize as situações e evite conflitos jurídicos futuros e
- b) levantamento de passivos judiciais e forma de evitar contaminação na absorção.

A AJ/Reitoria encaminhou ofício com os questionamentos necessários para a análise e realizou visita as Faculdades. As indagações feitas estão nos Anexos 11.1 e 11.2, para a FAMEMA e FAMERP, respectivamente. Já as respostas das Faculdades e outros documentos relacionados ao assunto estão anexados na forma eletrônica. (Documento Eletrônico – CD)

A seguir explicita-se os principais pontos do estudo da Assessoria Jurídica:

- 1) Detectou-se na FAMEMA situação confusa na definição dos postos de trabalho, se na Faculdade ou no Hospital, de alguns servidores. Na FAMERP a situação dos postos de trabalho está bem definida;
- 2) há ações judiciais contra a Fundação de Marília, no entanto os autores poderiam pleitear também a condenação subsidiária da FAMEMA;
- 3) existe ação do INSS para cobrança de dívida previdenciária no valor de R\$ 19.868.324,47. O INSS ganhou em primeira instância e há recurso da FAMEMA;
- 4) no caso da FAMERP não existe grande ação judicial de risco;
- 5) há ação trabalhista de servidores pedindo equiparação dos reajustes salariais pelo índice CRUESP, que implicaria em reajuste da ordem de 46,3%. O resultado das ações tem favorecido os servidores e pode gerar preocupante passivo trabalhista;
- 6) As Faculdades não possuem quadros de servidores, ou seja, não possuem cargos docentes e funções autárquicas para serem providas;
- 7) No caso das duas Faculdades os servidores, embora prestem serviços numa Faculdade Pública, mantém contrato com uma Fundação de Direito

Privado, portanto, não podem ingressar na Unesp sem concurso público e não podem contar seu tempo de serviço anterior para efeito de recebimento de adicionais de tempo de serviço (ATS). Também, a diferença nas carreiras impede a imediata absorção dos quadros, pois geraria muitas incompatibilidades;

### **INDICAÇÕES:**

As indicações a seguir são extraídas integralmente do documento da AJ/Reitoria, algumas delas já foram contempladas em Capítulos anteriores:

- 1) os atuais servidores da FAMEMA e da FAMERP não ficariam vinculados à UNESP, constituindo-se em um quadro em extinção;
- 2) previsão da possibilidade de prestação de serviços na UNESP, sem desvinculação do quadro em extinção;
- 3) o ingresso dos atuais servidores da FAMEMA e da FAMERP na UNESP ocorreria mediante concurso público;
- 4) criação de cargos e funções novos para a Unesp, para preenchimento na FAMEMA e FAMERP, após a realização dos concursos;
- 5) previsão no instrumento legal de encampação de que todas as obrigações trabalhistas e previdenciárias dos servidores da FAMEMA e FAMERP; decorrentes de período anterior ao ingresso dos mesmos na Unesp, e reconhecidas pelo Judiciário, sejam de responsabilidade da Fazenda Estadual, ou seja, estabelecimento de uma cláusula de barreira.

## VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

No estudo apresentado nos Capítulos anteriores deste Relatório procurou-se abordar os principais pontos que, segundo critério da Comissão, devem ser considerados na reflexão interna da UNESP sobre a possível incorporação das Faculdades de Medicina de Marília e de São José do Rio Preto.

A Comissão procurou abordar os aspectos que alcançou tendo consciência, no entanto, que poderão ter escapado outros de relevância. Da mesma maneira a abordagem feita em cada item foi aquela considerada mais adequada, porém, outros tratamentos poderão ser considerados.

Com base nos dados e informações juntados e nas reflexões levadas a termo no interior da Comissão, que culminaram com os estudos específicos e nas indicações anteriormente explicitadas, apontamos as seguintes considerações gerais sobre a possível incorporação da FAMEMA e FAMERP pela UNESP:

- 1) As duas Faculdades apresentam-se como importantes instituições acadêmicas do Estado de São Paulo com relevantes inserção social e atuação acadêmica, em especial no ensino de graduação;
- 2) há importantes diferenças nas estruturas acadêmicas e administrativas das duas Faculdades em relação à UNESP que não se configuram como impeditivos para as incorporações, mas merecerão cuidados especiais para garantir adaptação das Instituições à estrutura, aos padrões e às normas vigentes na UNESP, sem prejuízo às respectivas atividades fins;
- 3) destaca-se a importância de se ampliar a titulação dos docentes em ambas as Faculdades e aumentar o número deles atuando com maior carga horária e em regime de dedicação exclusiva;
- 4) a incorporação deverá estar condicionada à criação de funções autárquicas e cargos docentes em número adequado à absorção dos servidores das Faculdades;
- 5) O ingresso dos servidores docentes e técnico-administrativos das Faculdades nos quadros da UNESP deverá ocorrer por meio de concurso público, enquanto permanecem em “Quadro em Extinção”, na Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Turismo.

- 6) as possíveis incorporações devem envolver exclusivamente as Faculdades e suas estruturas próprias não abarcando os respectivos Hospitais Universitários;
- 7) a UNESP deve considerar a incorporação da FAMEMA e FAMERP como expansão da oferta de vagas de graduação. Assim sendo, o assunto deverá ser conduzido no contexto da necessária consolidação deste processo na Universidade;
- 8) dada a relevância e dificuldades que envolvem o financiamento do Hospital de Botucatu, o processo de incorporação deve considerar também o equacionamento da situação; porém não como condicionante ou impeditivo para eventual efetivação das incorporações;
- 9) o termo de incorporação, caso ela ocorra, deverá conter cláusulas de barreira para salvaguardar a UNESP de quaisquer passivos que tenham origem no período anterior à incorporação;
- 10) a incorporação das Faculdades deverá estar condicionada à agregação à quota parte do ICMS da UNESP do percentual necessário para o adequado financiamento das Faculdades.

No Apêndice A é apresentada uma compilação das indicações específicas e gerais.

Tendo finalizado o presente trabalho esperamos ter atendido às expectativas do Conselho Universitário da UNESP e da Administração Superior em subsidiá-los na importante e relevante reflexão sobre as condições para possíveis incorporações da FAMEMA e FAMERP.

São Paulo, 9 de fevereiro de 2006.

**JOSÉ BRAS BARRETO DE OLIVEIRA**  
*Presidente da Comissão*

## APENDICES

### A - RELAÇÃO DAS INDICAÇÕES ESPECÍFICAS

#### Aspectos Acadêmicos FAMEMA:

- 1) preservar a experiência da FAMEMA que utiliza o método PBL – *Problem Based Learning*;
- 2) Apoiar a criação de Programa de Pós-Graduação na área de “Ensino na Saúde”;
- 3) ordenar as várias ações de extensão realizadas em acordo com o modelo de organização da UNESP;
- 4) ajustar posteriormente, no prazo de um ano, após eventual incorporação, a estrutura administrativa da FAMEMA e os procedimentos à legislação da UNESP, ou providenciar sua alteração, procurando não causar prejuízos ao desenvolvimento das atividades acadêmicas da Faculdade. Destaca-se a sistematização da estrutura curricular, adaptação dos colegiados de cursos à Resolução UNESP 20/92, criação das Comissões Assessoras da Congregação (a partir das Câmaras Acadêmicas), sistema de avaliação dos alunos.

#### Infra-estrutura FAMEMA

- 1) Prever valor da ordem de R\$10.000.000,00/ano para investimentos, num período de 5 anos, para suprir deficiências atuais.

#### Estrutura administrativa FAMEMA

- 1) Criação do Campus Complexo de Marília com as Faculdades de Filosofia e Ciências (FFC) e Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA);
- 2) estabelecer estrutura administrativa similar a existente na Unesp, conforme exemplificado no organograma anexo;

- 3) a Divisão de Biblioteca e Documentação, o Serviço Técnico de Informática, as Seções de Contabilidade e Pós-Graduação, o CCI e a UNAMOS poderão ser coordenadas conjuntamente pelas duas Faculdades, com detalhes a serem definidos posteriormente. A Seção de Pós-Graduação da FAMEMA seria criada apenas após implantação de curso de pós-graduação *Strictu Sensu*.
- 4) permanência dos servidores docentes e técnico-administrativos num quadro em extinção da SCTDE e imediata criação de cargos e funções autárquicas pela Assembléia Legislativa na Universidade, com acréscimo de 20% em relação ao quadro atual para garantir crescimento futuro. Este quadro seria composto de aproximadamente 250 funções autárquicas e 310 cargos docentes.
- 5) provimentos dos cargos e funções autárquicas por meio de concursos públicos a se realizarem na proporção de 25% ao ano, conforme indica minuta do Governo do Estado;
- 6) definir em estudo posterior e específico a distribuição percentual dos cargos docentes por regime de trabalho.

#### **Aspectos acadêmicos da FAMERP**

- 1) ampliar a abrangência e fortalecer os grupos de pesquisa e ampliar a inserção internacional;
- 2) utilizar-se dos recursos humanos capacitados e infra-estrutura para buscar o crescimento da pós-graduação;
- 3) ampliar o nível de titulação dos docentes e o número deles atuando no regime de dedicação exclusiva,
- 4) ajustar posteriormente, no prazo de um ano após eventual incorporação, a estrutura administrativa da Faculdade e os procedimentos à legislação da UNESP, procurando não causar prejuízos ao desenvolvimento das atividades acadêmicas na Faculdade. Destaca-se a instituição dos Conselhos de Cursos, criação das Comissões Assessoras da Congregação (a partir das Câmaras Acadêmicas), formalização e estruturação da estrutura curricular, sempre com manifestação e deliberação dos respectivos colegiados.

#### **Infra-estrutura da FAMERP:**

- 1) Devem ser garantidas as doações à UNESP dos prédios pertencentes à FUNFARME e ocupados pela Faculdade de Medicina de São José Rio Preto;
- 2) devem ser previstos investimentos da ordem de R\$ 2.000.000,00/ano durante 6 anos.

### **Estrutura Administrativa da FAMERP**

- 1) Criação do Campus Complexo de São José do Rio Preto com o Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (IBILCE) e a Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP);
- 2) estabelecer estrutura administrativa similar à existente na UNESP, conforme exemplificado no organograma anexo;
- 3) a Divisão de Biblioteca e Documentação, o Serviço Técnico de Informática, as Seções de Contabilidade, o CCI e a UNAMOS poderão ser coordenadas conjuntamente pelas duas Faculdades, com detalhes a serem definidos posteriormente;
- 4) permanência dos servidores docentes e técnico-administrativos num quadro em extinção da SCTDE e imediata criação de cargos e funções autárquicas pela Assembléia Legislativa, com acréscimo de 20% em relação ao quadro atual para garantir crescimento futuro. O quadro seria composto de aproximadamente 300 funções autárquicas e 372 cargos docentes;
- 5) provimentos dos cargos e funções autárquicas por meio de concursos públicos a se realizarem na proporção de 25% ao ano, conforme indica minuta do Governo do Estado;
- 6) definir, em estudo posterior e específico, a distribuição do percentual dos cargos docentes por regime de trabalho.

### **Custos da Incorporação:**

- 1) A UNESP deve considerar a incorporação da FAMEMA e FAMERP como expansão da oferta de vagas de graduação. Assim sendo, o assunto deverá ser conduzido no contexto da necessária consolidação deste processo na Universidade;
- 2) a incorporação das Faculdades deverá estar condicionada à agregação à quota parte do ICMS da UNESP do percentual necessário para o adequado financiamento das Faculdades.

### **Sobre os Hospitais Universitários:**

- 1) As incorporações da FAMEMA e da FAMERP, em ocorrendo, não deverão abarcar os respectivos hospitais universitários. Para tanto se deve cuidar para garantir juridicamente que a UNESP não arcará com responsabilidades de manutenção dos respectivos hospitais ;
- 2) a relação dos hospitais com as Faculdades poderão ser equacionadas paralelamente ou mesmo posteriormente ao processo de incorporação, caso decida-se por encaminhá-lo, a partir das análises dos outros aspectos;
- 3) em ocorrendo a incorporação, após estudos específicos de custos, a UNESP deverá providenciar acordos de cooperação com objetivo de garantir o adequado desenvolvimento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão;

### **Aspectos Legais**

- 1) os atuais servidores da FAMEMA e da FAMERP não ficariam vinculados à UNESP, constituindo-se em um quadro em extinção;
- 2) previsão da possibilidade de prestação de serviços na UNESP, sem desvinculação do quadro em extinção;
- 3) o ingresso dos atuais servidores da FAMEMA e da FAMERP na UNESP ocorreria mediante concurso público;
- 4) criação de cargos e funções novos para a UNESP, para preenchimento na FAMEMA e FAMERP, após a realização dos concursos;
- 5) previsão no instrumento legal de encampação de que todas as obrigações trabalhistas e previdenciárias dos servidores da FAMEMA e FAMERP; decorrentes de período anterior ao ingresso dos mesmos na UNESP, e

reconhecidas pelo Judiciário, sejam de responsabilidade da Fazenda Estadual, ou seja, estabelecimento de uma cláusula de barreira.

## **B – RELAÇÃO DE DOCUMENTOS ANEXADOS**

### **a) Anexos ao Relatório.**

#### ***Anexo 1: Atas das reuniões***

- 1.1 – Ata da 1ª reunião: 30/03/2005 – Marília
- 1.2 – Ata da 2ª reunião: 05/05/2005 – São Paulo
- 1.3 – Ata da 3ª reunião: 11/08/2005 – São Paulo
- 1.4 – Ata da 4ª reunião: 1º/09/2005 – Marília
- 1.5 – Ata da 5ª reunião: 26/09/2005 – São José do Rio Preto
- 1.6 – Ata da 6ª reunião: 10/11/2005 – São Paulo
- 1.7 – Ata da 7ª reunião: 1º/02/2006 – São Paulo

#### ***Anexo 2: Ofícios da Comissão encaminhados ao Magnífico Reitor***

- 2.1 – Ofício de 19 de maio de 2005 solicitando análise de dados da FAMEMA
- 2.2 – Ofício de 16 de agosto de 2005 solicitando análise de dados da FAMERP

#### ***Anexo 3: Pareceres das Pró-Reitorias sobre os Aspectos Acadêmicos da FAMEMA***

- 3.1 – Parecer da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD
- 3.2 – Documento Elaborado pelas Coordenadoras dos Cursos da FAMEMA sobre os Currículos dos Cursos de Medicina e Enfermagem
- 3.3 – Parecer da Pró-Reitoria de Pesquisa – PROPe
- 3.4 – Parecer da Pró-Reitoria de Extensão Universitária – PROEX
- 3.5 – Análise da Doutora Maria Cândida Soares Del Masso sobre Extensão
- 3.6 – Parecer da Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PROPG

***Anexo 4: Pareceres sobre Infra-estrutura da FAMEMA***

- 4.1 – Parecer sobre os Laboratórios Didáticos – Suely Mayumi Motonaga (FFC/Mia)
- 4.2 – Parecer sobre a Biblioteca – Vanda Maria Silveira Reis Fantin (FFC/Mia)
- 4.3 – Parecer sobre a Estrutura de Tecnologia de Informação (TI) – José Roberto B. Gimenez (Reitoria)

***Anexo 5: Estrutura Administrativa e de Pessoal da FAMEMA***

- 5A – Análise Elaborada pelo CRH do Sub-quadro de Servidores, Plano de Carreira, Previsão de Aposentadorias e Estrutura Administrativa
  - 5.1 – Quantitativo de Funções Docentes - Jornada de Trabalho/ Vínculo
  - 5.2 – Quantitativo de Funções Docentes – Titulação/Jornada de Trabalho
  - 5.3 – Pessoal Docente – Fonte de Recursos: Estado (Autarquia) e Fundação
  - 5.4 – Quantitativo de Funções Técnico/Administrativa – Autarquia
  - 5.5 – Quantitativo de Funções Técnico/Administrativa – Fundação
  - 5.6 – Quantitativos de Funções em Comissão Exercidas por Técnico Administrativo – Autarquia
  - 5.7 – Quantitativo de Funções em Comissão Exercidas por Pessoal Técnico Administrativo – Fundação
  - 5.8 – Relação das Funções Vagas a Serem Preenchidas
  - 5.9 – Estrutura Administrativa Atual – Organograma
  - 5.9A – Proposta de Estrutura Administrativa – Organograma
  - 5.10 – Quantitativo de Cargos de Professor Assistente a Serem Criados quando da Incorporação
  - 5.11 – Quadro Demonstrativo de Cargos de Professor Assistente a Serem Criados quando da Incorporação
  - 5.12 – Custo da Folha de Pagamento com Base na Folha do Mês de Agosto de 2005
  - 5.13 – Previsão de Custo com Folha de Pagamento, com Base na Folha do Mês de Agosto de 2005. Incorporação da FAMEMA pela UNESP – Manutença dos Servidores Contratados pelo Regime da CLT, considerando que a UNESP Passa a Contribuir com 21% INSS

- 5.14 – Previsão de Custo com a Passagem Gradativa por Concurso Público para o Cargo de Professor Assistente que Deverá Ocorrer em 10 Anos, sendo 10% ao ano
- 5.15 – Previsão de Custo Conforme Estrutura Administrativa Proposta – Pessoal Técnico-Administrativo
- 5.16 – Previsão de Custos com Aposentadorias Docentes
- 5.17 – Previsão de Custos com Aposentadorias Técnico-Administrativos
- 5.18 – Relação de Funções com Correspondente na UNESP
- 5.19 – Relação de Funções com Correspondente na UNESP conforme Análise da DHR-FAMEMA
- 5.20 – Relação de Funções sem Correspondente na UNESP

***Anexo 6: Pareceres das Pró-Reitorias sobre os Aspectos Acadêmicos da FAMERP***

- 6.1 – Parecer da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD
- 6.2 – Parecer da Pró-Reitoria de Pesquisa – PROPe
- 6.3 – Parecer da Pró-Reitoria de Extensão Universitária – PROEX
- 6.4 – Análise da Doutora Maria Cândida Soares Del Masso sobre Extensão
- 6.5 – Documento sobre Extensão de Serviços à Comunidade da FAMERP
- 6.6 - Parecer da Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PROPG

***Anexo 7: Pareceres sobre Infra-estrutura da FAMERP***

- 7.1 – Parecer sobre os Laboratórios Didáticos e Biblioteca – Carlos Roberto Ceron (IBILCE/SJRP)
- 7.2 – Parecer sobre a Estrutura de Tecnologia de Informação (TI) – José Roberto B. Gimenez (Reitoria)

***Anexo 8: Estrutura Administrativa e de Pessoal da FAMERP***

- 8A – Análise Elaborada pelo CRH do Sub-quadro de Servidores, Plano de Carreira, Previsão de Aposentadorias e Estrutura Administrativa
- 8.1 – Quantitativo de Funções Docentes: Autarquia - Jornada de Trabalho
- 8.2 – Quantitativo de Funções Docentes: Fundação - Jornada de Trabalho e Titulação
- 8.3 – Quantitativo de Funções Técnico/Administrativa – Autarquia
- 8.4 – Quantitativo de Funções Técnico/Administrativa – Fundação
- 8.5 – Quantitativos de Funções em Comissão Exercidas por Docentes – Autarquia
- 8.6 – Quantitativo de Funções em Comissão Exercidas por Docentes – Fundação
- 8.7 – Relação das Funções Gratificadas Exercidas por Técnico/Administrativa e por Docentes – Autarquia
- 8.8 – Relação das Funções Vagas – Autarquia
- 8.9 – Estrutura Administrativa Atual – Organograma
- 8.9A – Proposta de Estrutura Administrativa – Organograma
- 8.10 – Quantitativo de Cargos de Professor Assistente a Serem Criados quando da Incorporação
- 8.11 – Sub-Quadro a ser Criado quando da Incorporação
- 8.12 – Custo da Folha de Pagamento com Base na Folha do Mês de Outubro de 2005 e Previsão de Custo com Folha de Pagamento, com Base na Folha do Mês de Agosto de 2005. Incorporação da FAMEMA pela UNESP – Manutença dos Servidores Contratados pelo Regime da CLT, considerando que a UNESP Passa a Contribuir com 21% INSS
- 8.13 – Previsão de Custo com a Passagem Gradativa por Concurso Público para o Cargo de Professor Assistente que Deverá Ocorrer em 10 Anos, sendo 10% ao ano
- 8.14 – Previsão de Custo Conforme Estrutura Administrativa Proposta
- 8.15 – Previsão de Custos com Aposentadorias Docentes
- 8.16 – Previsão de Custos com Aposentadorias Técnico-Administrativos
- 8.17 – Relação de Funções Técnico-Administrativas com Correspondente na UNESP – Autarquia
- 8.18 – Relação de Funções Técnico Administrativo com Correspondente na UNESP – Fundação
- 8.19 – Relação de Funções sem Correspondente na UNESP – Autarquia
- 8.20 – Relação de Funções sem Correspondente na UNESP – Fundação

***Anexo 9: Documentos sobre Aspectos Financeiros e Orçamentários***

9.1 – Informação Nº 42/2005 – GPE/APLO

9.2 – Minuta de Acordo entre Governo do Estado de São Paulo, UNESP e UNICAMP, com Vistas a Consolidar e Dar Seqüência ao Processo de Expansão do Ensino Público Universitário e Efetivar a Incorporação das Faculdades Estaduais Isoladas às Universidades Paulistas

***Anexo 10: Parecer sobre relação das Faculdades com os Hospitais Universitários***

***Anexo 11: Sobre os Aspectos Legais***

11.1 – Parecer elaborado pela Assessoria Jurídica da Reitoria

11.2 – Ofício da AJ/Reitoria com solicitação de informações à FAMEMA

11.3 – Ofício da AJ/Reitoria com solicitação de informações à FAMERP

**b) Relação de Documentos Eletrônicos (CD)**

**FAMEMA**

- Relatório de Apresentação da Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA;
- Documentos apresentados pela FAMEMA à Assessoria Jurídica da UNESP, contendo esclarecimentos;
- Documentos referentes à Ação Judicial contra a FAMEMA;
- Informações detalhadas sobre a Estrutura Curricular dos Cursos da FAMEMA, com o Método PBL;
- Lei Municipal que institui a Fundação para o Ensino Superior de Marília;
- Relatório de Atividades de 2005 da FAMEMA;

- Relatório elaborado por Comissão designada pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico sobre a FAMEMA no ano de 2002;
- Lei que autoriza a Extinção da FAMEMA, publicada no DOE de 06/01/2006.
- Despacho do Reitor da UNESP designando Comissão para analisar as condições de funcionamento da FAMEMA.

### **FAMERP**

- Plano de Desenvolvimento Institucional de 2005 a 2009 da FAMERP;
- Informações fornecidas pela Diretoria de Alunos sobre o perfil dos discentes da FAMERP;
- Informações adicionais fornecidas pela Diretoria de Pesquisa da FAMERP;
- Informações adicionais sobre o quadro de pessoal da FAMERP;
- Reestruturação Curricular dos Cursos da FAMERP;
- Síntese sobre Reestruturação Curricular dos Cursos da FAMERP;
- Relatório elaborado por Comissão designada pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico sobre a FAMERP no ano de 2002;
- Lei que autoriza extinção da FAMERP;
- Despacho do Reitor da UNESP designando Comissão para analisar as condições de funcionamento da FAMERP.

### **OUTROS**

- Ofício CRUESP nº 22/2005;
- Ofício da Direção da FAMERP manifestando-se sobre parecer da Assessoria Jurídica da UNESP;

## **AGRADECIMENTOS**

O trabalho pôde ser desenvolvido porque contou com imprescindível colaboração de servidores docentes e técnico-administrativos da Reitoria e das Unidades Universitárias. A seguir se explicita os agradecimentos da Comissão.

Inicialmente agradecemos o apoio do Magnífico Reitor, Professor Doutor Marcos Macari, que propiciou suporte material e técnico para o desenvolvimento dos trabalhos da Comissão. Também, agradecemos ao Vice-Reitor e Assessor Chefe da APLO, Professor Doutor Herman Jacobus Cornellis Voowald.

Mais especificamente somos gratos aos Pró-Reitores: Professores Doutores Júlio César Durigan (PRAD), Maria Amélia Máximo Araújo (PROEX), Sheila Zambello do Pinho (PROGRAD), Marilza Vieira Cunha Rudge (PROPG) e José Arana Varela (PROPE). No caso da PRAD, agradecemos à Coordenadoria de Recursos Humanos – CRH. Agradecemos ao Assessor Jurídico da Universidade, Doutor Edson César dos Santos Cabral. Todos estes agradecimentos são extensivos aos respectivos técnicos de cada área que auxiliaram a Comissão.

A Comissão agradece, ainda, às colaborações de colegas das Unidades Universitárias: Marisa Brefe, Vanda Maria Silveira Reis Fantin, Sueli Mayumi Motonaga, Carlos Roberto Ceron, Claussius de Oliveira, Maria do Carmo Junqueira, Maria Cândida Soares Del Masso, José Roberto B. Gimenez (Redes).

Também, agradecemos aos Diretores da FAMEMA e FAMERP, Doutores César Emile Baaklini e Humberto Liedkle Junior, respectivamente, e os profissionais destas Faculdades que sempre prontamente atenderam às inúmeras solicitações da Comissão.

Finalizando, a Comissão agradece a Senhora. Ana Lúcia Bincoletto, pelo dedicado e competente trabalho de secretaria e assessoria prestadas.